



FIEEC



O FUTURO DO PECÉM TEM A COR VERDE

**IEL CEARÁ AGORA É ESCOLA DE GESTÃO E ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS [30]
NOVO APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS [42]**

Para cada história de sucesso, **um SENAI**

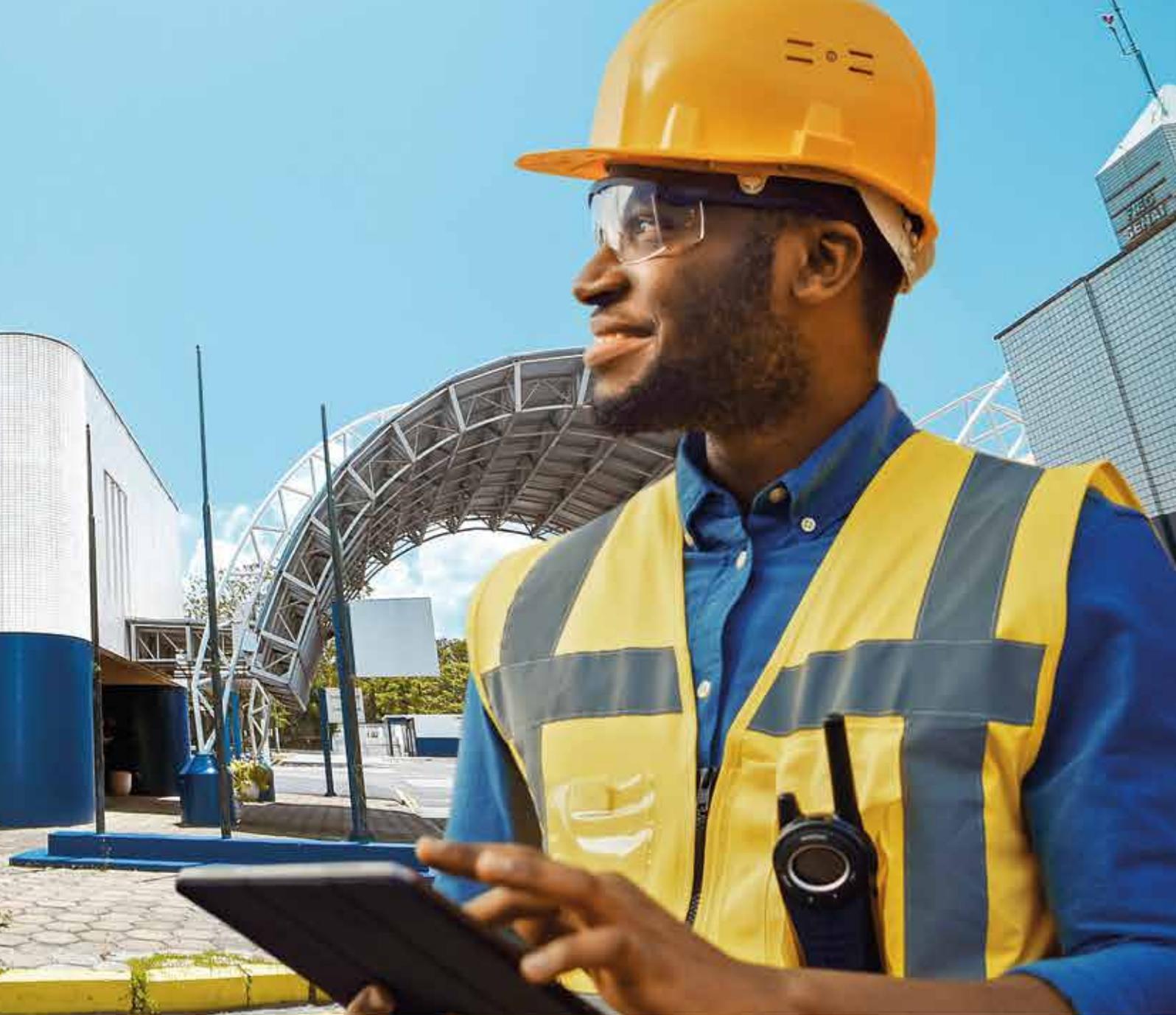


Cursos **Presenciais**

Cursos **EAD**

Cursos **In Company**

Descubra qual
modalidade SENAI
**pode mudar
o seu futuro.**



O SENAI Ceará é referência educacional em mais de 18 segmentos com certificação reconhecida em todo o Brasil. Seja para quem busca o primeiro emprego ou para quem deseja estar ainda mais preparado para as oportunidades do mercado, existe um SENAI transformando o seu sonho profissional em realidade.



www.senai-ce.org.br

(85) 4009.6300

📱🌐📺 senaiceara

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

Proteção e cuidado

com sua equipe
estampados no braço.

SESI
VACINAS



- Proteção em períodos de maior incidência
- Investimento na qualidade de vida do colaborador
- Redução do absenteísmo.



**Conte com quem
sabe cuidar!**



Solicite uma
proposta:



Mais informações:
www.sesi-ce.org.br

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

f y in @ /sesiceara



Ricardo Cavalcante

Presidente da FIEC

O FUTURO JÁ CHEGOU AO CEARÁ

Há tempos venho defendendo a tese de que o futuro já chegou ao Ceará. Mais que otimismo, essa afirmativa é fruto da observação atenta de quem acompanha o processo de desenvolvimento experimentado por nosso estado ao longo das últimas décadas.

Privilegiados pela natureza, que nos colocou em uma posição geográfica favorável, nos beneficiou com o sopro dos ventos mais regulares e fez incidir sobre o nosso solo o maior índice de radiação solar do país e um dos maiores do mundo, conseguimos transformar aquilo que antes era visto como problema em um diferencial competitivo que nos conduz a um patamar de competidor global pela produção mais viável e de menor custo do combustível do futuro, o hidrogênio verde.

Mas nada disso seria realidade não fora a resiliência, a inteligência e a capacidade criativa do nosso povo, que soube converter um quadro de grandes fragilidades em um cenário de ricas potencialidades, quando, de forma unida e harmônica, envolveu governos, socieda-

de, academia e setor produtivo na construção de um Estado vocacionado para o futuro.

E nós, a indústria, somos protagonistas de primeira linha dessa obra. Em nossas fábricas, produzimos itens essenciais à melhoria da qualidade de vida das pessoas, geramos empregos que contribuem para a redução das desigualdades e desenvolvemos as mais inovadoras soluções para alimentar o sonho de uma economia mais sustentável no mundo inteiro.

A FIEC tem feito aquilo que acredita ser o seu papel. Como agente indutor do desenvolvimento, tem integrado as nossas indústrias aos principais atores sociais, políticos e econômicos na discussão dos caminhos que nos levarão ao amanhã.

Ainda este ano, realizaremos o FIEC SUMMIT 2023, o mais expressivo encontro da inteligência criativa com a habilidade produtiva daqueles que pensam e fazem o futuro acontecer.

Queremos contar com o apoio de todos que fazem a nossa indústria, na consolidação do Ceará como a casa do hidrogênio verde no mundo.

“

E nós, a indústria, somos protagonistas de primeira linha dessa obra. Em nossas fábricas, produzimos itens essenciais à melhoria da qualidade de vida das pessoas, geramos empregos que contribuem para a redução das desigualdades e desenvolvemos as mais inovadoras soluções para alimentar o sonho de uma economia mais sustentável no mundo inteiro.”

FIEC – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

CONHEÇA A ATUAL DIRETORIA DA FIEC, GESTÃO 2019-2027

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

1º Vice-Presidente

CARLOS PRADO

Vice-Presidentes

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS
JAIME BELLICANTA

Diretor Administrativo

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

Diretor Administrativo Adjunto

GERMANO MAIA PINTO

Diretor Financeiro

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO

Diretor Financeiro Adjunto

CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR

Diretores

PEDRO ALCÂNTARA RÊGO DE LIMA
MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES
RAFAEL BARROSO CABRAL
BENILDO AGUIAR
FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA
FLÁVIO NOBERTO DE LIMA OLIVEIRA
ÂNGELO MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA
MARIA DE FÁTIMA FACUNDO SOARES
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
PAULO CESAR VIEIRA GURGEL

Conselho Fiscal

Titulares

MARCOS SILVA MONTENEGRO
PEDRO ALFREDO DA SILVA NETO
MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE

Suplentes

MARCELO GUIMARÃES TAVARES
ROBERTO ROMERO RAMOS
RICARD PEREIRA SILVEIRA

Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Indústria – CNI

Titulares

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES
JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

Suplentes

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO
CARLOS PRADO

Diretor de Inovação

JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Diretor de Comércio Exterior

MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

Diretor da FIEC Jovem

YURI TORQUATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

Diretor Regional de Juazeiro do Norte

MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

Diretor Regional de Sobral

FERNANDO ANTÔNIO IBIAPINA CUNHA

Superintendente de Relações

Institucionais da FIEC

SÉRGIO ROBERTO ANDRADE LOPES

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SESI

Efetivos

LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA

Suplentes

ABDIAS VERAS NETO
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Representantes do Ministério do

Trabalho e Emprego

Efetivo

CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR

Suplente

ARNALDO TORRES AMARAL

Representantes do Governo do Estado

do Ceará

Efetivo

DENILSON ALBANO PORTÁCIO

Suplente

PAULO VENÍCIO BRAGA DE PAULA

Representantes da Categoria Econômica da

Pesca no Estado do Ceará

Efetivo

PAULO DE TARSO THEÓPHILO
GONÇALVES NETO

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes dos Trabalhadores da

Indústria no Estado do Ceará

Efetivo

AGENOR LOPES DA SILVA

Suplente

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

Superintendente Regional do SESI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SENAI

Efetivos

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE
ALCÂNTARA

MÁRCIA OLIVEIRA PINHEIRO

Suplentes

MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE
PAULO CÉSAR VIEIRA GURGEL
ROBERTO ROMERO RAMOS
MARCOS SILVA MONTENEGRO

Representantes do Ministério da Educação

Efetivo

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

Suplente

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

Representantes da Categoria Econômica

da Pesca do Estado do Ceará

Efetivo

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes do Ministério do

Trabalho e Emprego

Efetivo

CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR

Suplente

JOSÉ CRISÓSTOMO BAZÍLIO NETO

Representantes dos Trabalhadores

da Indústria do Estado do Ceará

Efetivo

ANTÔNIO XAVIER

Suplente

JOSÉ EVANILDO FERREIRA ALVES

Diretor do Departamento Regional

do SENAI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Superintendente do IEL Ceará

DANADETTE ANDRADE NUNES





REVISTA DA FIEC

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Paulo Nóbrega | pmnobrega@sfiec.org.br

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Carolina Saraiva | csPontes@sfiec.org.br

EDITORIA ADJUNTA

Francílio Dourado | francilio@e2estrategias.com.br

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Rita Brito | rcbrito@sfiec.org.br

PRODUÇÃO E REVISÃO

Caroline Rocha | cgrocha@sfiec.org.br

REDAÇÃO

André Alencar | ahalencar@sfiec.org.br

Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br

Elayne Costa | ecsouza@sfiec.org.br

Manuela Serpa | mcserpa@sfiec.org.br

Richell Martins | rmaoliveira@sfiec.org.br

Samuel Quintela | sqmartins@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA

Denis Melo | jdteixeira@sfiec.org.br

George Lucas | glbarbosa@sfiec.org.br

Hugo Bezerra | hbvieira@sfiec.org.br

José Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br

Laura Guerreiro | lmguerreiro@sfiec.org.br

DESIGN

Engaja Comunicação

ENDEREÇO DA REDAÇÃO

FIEC | Avenida Barão de Studart, 1980, 4º andar, Aldeota
Fortaleza/CE | CEP 60.120-024

CONTATO

(85) 3421-5434 / 3421-5435

gecom@sfiec.org.br

A Revista da FIEC é uma publicação editada pela Gerência de Comunicação da FIEC (GECOM).

Tiragem | 3.500 exemplares

Impressão | Lipap, Comércio de Papéis, Serviços e Representações LTDA

Rua Senador Pompeu 754, A, Centro,
Fortaleza/CE | CEP 60.125-000, (85) 3464.2727

Gerente de Comunicação

Paulo Marcello Coutinho Costa Nóbrega

PUBLICIDADE

Engaja Comunicação

Torre Empresarial Del Paseo

Av. Santos Dumont, 3131, Salas 722, 723 e 724, Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60.150-162 - (85) 3456.3262

SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE

5 O FUTURO JÁ CHEGOU AO CEARÁ

EDITORIAL

11 PLANETA VERDE

PANORAMA

12 IEL CEARÁ AVANÇA MAIS UMA ETAPA NA IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA OKR

NOSSA GENTE [PROCESSOS]

18 NEM SÓ DE INDÚSTRIA E TRABALHO O SISTEMA FIEC SE FAZ PRESENTE NA VIDA DAS PESSOAS

CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

22 ACIDENTES DE TRABALHO: ENTENDA COMO O SESI AJUDA AS EMPRESAS A EVITAR CASOS E REDUZIR OS CUSTOS

CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

26 EM BUSCA DOS DIREITOS À PROPRIEDADE INTELECTUAL

CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

30 IEL CEARÁ AGORA É ESCOLA DE GESTÃO E ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS

CASAS DA INDÚSTRIA [CIN]

38 KARINA FROTA É A NOVA PRESIDENTE DO CORIN

CASAS DA INDÚSTRIA [OBSERVATÓRIO]

42 NOVO APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

OLHAR DO INDUSTRIAL

46 INDÚSTRIA BRASILEIRA: COMPROMISSO COM QUALIDADE, SUSTENTABILIDADE E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

CAPA

48 O FUTURO DO PECÉM TEM A COR VERDE

MATÉRIA

54 NA ROTA DO RUMO CERTO

MATÉRIA

58 A VIDA É HOJE

MATÉRIA

64 BOAS PRÁTICAS PARTILHADAS ENTRE FEDERAÇÕES

ESPAÇO SEBRAE

70 SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA

ESPAÇO CIC

74 CIC PARTICIPA DA MAIOR FEIRA DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO MUNDO

SINDICATOS UNIDOS

76 FILIADOS DO SINDLACTICÍNIOS VISITAM FÁBRICA DA ALVOAR LÁCTEOS, MAIOR EMPRESA DE LATICÍNIOS DO NORDESTE

GALERIA

84 DIA DA INDÚSTRIA

ONDE ENCONTRAR

92 FALE COM A GENTE



QUALIFIQUE A SUA EMPRESA COM O **PEIEX**

Comece a exportar de forma planejada e segura. O Centro Internacional de Negócios executa o Programa de Qualificação para Exportação oferecido pela ApexBrasil.



*Solicite uma visita
da equipe técnica
Mais informações:*



Parceria:



Iniciativa:





Paulo Nóbrega

Gerente de Comunicação da FIEC
pmnobreaga@sfiec.org.br

PLANETA VERDE

Não é de hoje que se discute uma agenda verde para o planeta. Não é de hoje que especialistas alertam para as profundas mudanças climáticas em todo o mundo por conta da degradação ambiental. Também não é de hoje que são debatidas formas alternativas e menos impactantes ao meio ambiente, que levem ao desenvolvimento. Mas é fato que, de uns tempos para cá, e diante de flagrantes e pesadas cobranças da natureza, as ações pelo planeta verde tomaram tamanha proporção que, finalmente, descobrimos tratar-se de um caminho sem volta.

Sim, claro, ainda nos deparamos com o desperdício de lado a lado, ainda há poluição desenfreada, ações desmedidas de responsabilidade, de preocupação, empatia e civilidade. E sim, evidente, o caminho para o ambientalmente sustentável é longo e árduo. Mas muito chão, felizmente, foi percorrido na estrada do 'vivamos melhor, vivamos em sintonia com nosso planeta'. Seja por mérito de quem se fez tocado pela valorização de

onde vivemos, ou até mesmo por enxergar o feedback financeiro que o verde traz.

Por onde se vê, nas mais diferentes vertentes sociais, econômicas e até culturais, a defesa pelo ecologicamente viável saiu do papel. Das escolhas feitas pelas gerações mais novas, que levam em conta a história das empresas produtoras daquele bem ou serviço, a preocupação social e a preservação da natureza, até os maiores e mais tecnológicos projetos de geração de energia limpa, o verde tem virado moeda, alma, essência. E numa corrida contra o tempo.

A reportagem de capa desta edição de sua Revista da FIEC revela uma gigante, como a ArcelorMittal, e sua preocupação em produzir o aço verde no Ceará. Um trabalho imenso, à altura do investimento, da virada de chave, da sensatez, do retorno que certamente trará, à empresa e ao meio ambiente.

A conta já veio. Somos ameaçados diariamente pelo que foi 'mal' construído durante séculos. A hora de corrigir a rota é agora: com ação, com atitude, com responsabilidade, com o verde no planeta azul.

PARTICIPE DA REVISTA DA FIEC!



Utilize o QR Code ao lado e mande sua mensagem para nossa equipe de comunicação dando sugestões de temas que gostaria de ver publicados em nossas páginas.



IEL CEARÁ AVANÇA MAIS UMA ETAPA NA IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA OKR

Com o objetivo de alavancar seus resultados e impulsionar o seu negócio, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) avança mais um passo na implementação da metodologia OKR para o seu modelo de gestão. Nesta sexta-feira (31/3), o time participou de uma reunião de alinhamento sobre as premissas do OKR e os ganhos que serão conquistados a partir da adoção dessa metodologia. A próxima etapa será a realização do BT Game, Business Transformation Game, em que os colaboradores irão revisar o modelo de negócio de cada área para gerar os insights que serão correlacionados com os OKRs, buscando identificar outras iniciativas e objetivos para o IEL Ceará nessa jornada de transformação e inovação.

PRESIDENTE DA FIEC PARTICIPA DE SOLENIDADE DE POSSE DO NOVO SUPERINTENDENTE DO TRABALHO E EMPREGO DO CEARÁ

Na segunda-feira (03/04), o Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, participou da cerimônia de posse do novo Superintendente Regional do Trabalho no Ceará, Carlos Pimentel. A solenidade aconteceu na sede da Superintendência Regional do Trabalho, em Fortaleza. Em seu discurso de posse, Pimentel focou no combate ao trabalho escravo ou análogo à escravidão e ao trabalho infantil em nosso estado: “O equilíbrio entre o capital e o trabalho é fundamental para garantir uma relação justa e equilibrada no mercado de trabalho, no qual os trabalhadores têm os seus direitos respeitados e as empresas possam crescer e gerar mais empregos”, disse.





MINISTRO DO TCU DISCUTE A LEI DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DURANTE EVENTO DE GOVERNANÇA E MERCADO NA FIEC

Na sexta-feira (31/03), o Ministro Weder de Oliveira, do Tribunal de Contas da União (TCU), esteve em Fortaleza para participar do Seminário “Governança e Mercado – A nova Lei de Licitações e Contratos”. O evento foi organizado pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e pelo Sindicato da Indústria e da Construção Pesada do Ceará (Sinconpe-CE). “Agradeço o convite de estarmos aqui hoje na FIEC com o objetivo de disseminar, incentivar e esclarecer a aplicação da nova Lei de Licitações e Contratos”, destacou o Ministro, que aproveitou a visita à FIEC para conhecer o Observatório da Indústria, acompanhado do Presidente Ricardo Cavalcante.

PRESIDENTE DA FIEC PARTICIPA DA POSSE DA NOVA MESA DIRETORA DO TRF5, EM RECIFE

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e da Associação Nordeste Forte, Ricardo Cavalcante, participou da posse da nova Mesa Diretora do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), realizada na sede do órgão, em Recife, na segunda-feira (03/04). A nova diretoria foi eleita em dezembro de 2022 e cumpre mandato para o biênio 2023-2024. No local, foram empossados o novo Presidente da instituição, desembargador federal Fernando Braga Damasceno; a Vice-Presidente, desembargadora federal Germana de Oliveira Moraes, e o Corregedor-Regional, desembargador federal Leonardo Henrique Cavalcante de Carvalho.





SESI E SENAI CEARÁ SÃO DESTAQUE NACIONAL NO PROGRAMA DE EFICIÊNCIA DA GESTÃO – PEG

Com muito orgulho e satisfação, o Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, e o Diretor Regional do SENAI Ceará e Superintendente do Sesi Ceará, Paulo André Holanda, receberam do Sesi e SENAI NACIONAL os resultados do Programa de Eficiência da Gestão – PEG, Ciclo 2022. Ambas as Casas (SESI e SENAI Ceará) obtiveram a melhor classificação possível do Programa de Eficiência – Desempenho Geral Suficiente e em Conformidade, com destaque para o SENAI Ceará que ficou entre um dos três regionais que alcançaram a máxima eficiência no desempenho de seus indicadores. Além do PEG, o Ceará foi destaque na gestão dos projetos de fomento com o Departamento Nacional.

INSTITUTOS SENAI DE TECNOLOGIA EM ELETROMETALMECÂNICA E EM ENERGIAS RENOVÁVEIS SERÃO NOMEADOS EM HOMENAGEM A ARIOSTO HOLANDA E JURANDIR PICANÇO

O engenheiro Francisco Ariosto Holanda e o Consultor de Energia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Jurandir Picanço, darão nome ao Instituto SENAI de Tecnologia em Eletrometalmeccânica (ISTEMM), ligado ao Centro de Excelência em Inovação do Sistema FIEC, e ao Instituto SENAI de Tecnologia em Energias Renováveis (ISTER), respectivamente. Os dois institutos ficam localizados na cidade de Maracanaú. A homenagem foi anunciada pelo Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, na terça-feira (04/04), durante a apresentação do projeto de exploração de hidrogênio verde à comitativa da FIEMT por Jurandir Picanço, na Casa da Indústria.





CONSELHO REGIONAL DO IEL CEARÁ, PRESIDIDO POR RICARDO CAVALCANTE, APROVA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2022 E VALIDA AÇÕES ESTRATÉGICAS EM DESENVOLVIMENTO EM 2023

O Conselho Regional do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) reuniu-se em 12/04 para analisar e aprovar a prestação de contas contábil e financeira de 2022 do Instituto. A reunião foi conduzida pelo Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e Diretor-Presidente do IEL Ceará, Ricardo Cavalcante, e contou ainda com a participação dos conselheiros Chico Esteves, Diretor Administrativo da FIEC; Sampaio Filho, Diretor de Inovação da FIEC; Paulo André Holanda, Superintendente do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará; e Cristiane Borges Braga, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

RICARDO CAVALCANTE PARTICIPA DE PALESTRA PARA FORTALECIMENTO DO SETOR DE LATICÍNIOS DURANTE SEMINÁRIO NA FIEC

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, (FIEC), Ricardo Cavalcante, participou em 11/04 de seminário promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados no Estado do Ceará (Sindlaticínios) sobre o crescimento do setor no estado. O evento contou com a presença de Márcio Mansur Furtado, especialista em queijo com reconhecimento internacional e professor do Instituto Cândido Tostanes. Para o Presidente do Sindlaticínios, José Antunes Mota, o seminário permitiu que os empresários do ramo conhecessem as condições do segmento de forma aprofundada, contando com a presença de um especialista renomado mundialmente.





COMITIVA COMPOSTA POR EMPRESÁRIOS E GESTORES PÚBLICOS VISITA OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA E INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA

O Superintendente do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, acompanhado do Superintendente de Relações Institucionais da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Sérgio Lopes, recebeu em 14/04 comitiva composta por empresários e gestores públicos dos municípios cearenses de Itapajé, Jijoca de Jericoacoara, Sobral e São Benedito. O objetivo foi conhecer o Instituto SENAI de Tecnologia (IST) e o Observatório da Indústria. A ação foi puxada pelo Empresário e Diretor Regional da FIEC em Sobral, Fernando Ibiapina, e contou com o apoio do Gerente da Unidade do SESI e SENAI de Sobral, Elson Mesquita.

ESCOLAS SESI SENAI REALIZAM REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PARA DISCUTIR PROTOCOLOS DE SEGURANÇA NAS ESCOLAS DA REDE

No sábado (15/04), o Superintendente Regional do Serviço Social da Indústria (SESI Ceará) e Diretor Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Ceará), Paulo André Holanda, reuniu-se com professores e colaboradores em reunião extraordinária de Planejamento Coletivo das Escolas da Rede SESI SENAI, com o objetivo de discutir e implementar um Plano de ações preventivas de segurança nas escolas para alunos e colaboradores. Este tema foi escolhido devido à necessidade de garantir um ambiente seguro e protegido para todos os membros da comunidade escolar.





CAFÉ COMEX DEBATE AS ESTRATÉGIAS TRIBUTÁRIAS COMO FERRAMENTA DE COMPETITIVIDADE

Na manhã do dia 18/04, o Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) realizou o Café Comex, abordando as estratégias tributárias como ferramenta de competitividade. Durante o encontro, que contou com a participação de mais de 70 pessoas, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer uma metodologia que envolve regimes especiais e abrange toda a cadeia de fornecimento, a fim de reduzir os custos das empresas. Para enriquecer ainda mais o evento, foram convidados dois palestrantes renomados: João Marcelo de Queiroz e Gustavo Viana, ambos da Becomex.

SENAI CE ULTRAPASSA O NÚMERO DE 21MIL INTERNOS FORMADOS EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA E RESSOCIALIZAÇÃO (SAP-CE)

A parceria firmada em 2019 entre o SENAI CE e a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado do Ceará (SAP CE) alcançou o número de 21.100 internos formados pelo SENAI em cursos de Educação Profissional. Esse importante marco foi comemorado na cidade de Sobral em 19/04, onde foram realizadas duas cerimônias de certificação para diplomar 400 internos da Unidade Penal Masculina e 80 internas da Unidade Penal Feminina. Todos os formandos fizeram cursos de Qualificação Profissional com carga horária de 160 horas, distribuídas entre teoria e prática.



NEM SÓ DE INDÚSTRIA E TRABALHO O SISTEMA FIEC SE FAZ PRESENTE NA VIDA DAS PESSOAS



UMA HISTÓRIA DE AMOR QUE PERDURA ATÉ HOJE, GRAÇAS AO SISTEMA FIEC QUE UNIU AS ALMAS DE DOIS INOCENTES CORAÇÕES!

Manuela Serpa

Jornalista do Sistema FIEC

mcserpa@sfiec.org.br

O amor sempre está no ar! Mesmo no meio das corporações, os corações podem se entrelaçar e nunca mais se desprenderem. Em uma instituição com 73 anos de existência, como a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), muitas vidas foram alcançadas pela paixão, encantamento e atração.

Cloves Anderson Mendes Pinho, que começou como estagiário no Observatório da Indústria da FIEC, 2019, foi contratado como Pessoa Jurídica em 2021, e hoje é Analista de Projetos Júnior como recém-contratado pelo mesmo Observatório, tem muito o que agradecer ao SESI Ceará por sua vinda ao mundo; seus pais se conheceram quando ainda eram crianças, nas aulas de dança no SESI Barra do Ceará. A história de amor de seus pais está conectada diretamente e emocionalmente ao Serviço Social da Indústria (SESI) cearense.

Francisca Francilda Mendes Pinho e seu esposo Paulo Cesar Nascimento de Pinho se apaixonaram e nunca mais se largaram. O ano era 1987, quando os olhares bateram e iluminaram-se pela primeira vez. “Eu tinha 10 anos e ele 14. Começamos a namorar nas aulas de dança do SESI Barra. Fazíamos Iniciação Artística, voltada para o público infantil. Após algum tempo, fizemos parte do folclore do SESI. Ainda lembro o nome da professora, Valquíria”, relembra Francilda.

Os dois já se conheciam, pois residiam na mesma rua, mas nunca haviam despertado o espírito apaixonado. “Dançamos muito na Casa da Indústria, inclusive tinha uma foto da nossa turma de folclore em uma das salas da diretoria”, memoriza a mãe do colaborador recém-contratado.



FOTOS ARQUIVO PESSOAL

O casal Francisca Francilda e Paulo Cesar se uniu graças ao SESI Ceará



Dançamos muito na Casa da Indústria, inclusive tinha uma foto da nossa turma de folclore em uma das salas da diretoria”



O casal participou, na infância, da Iniciação Artística do SESI Barra do Ceará

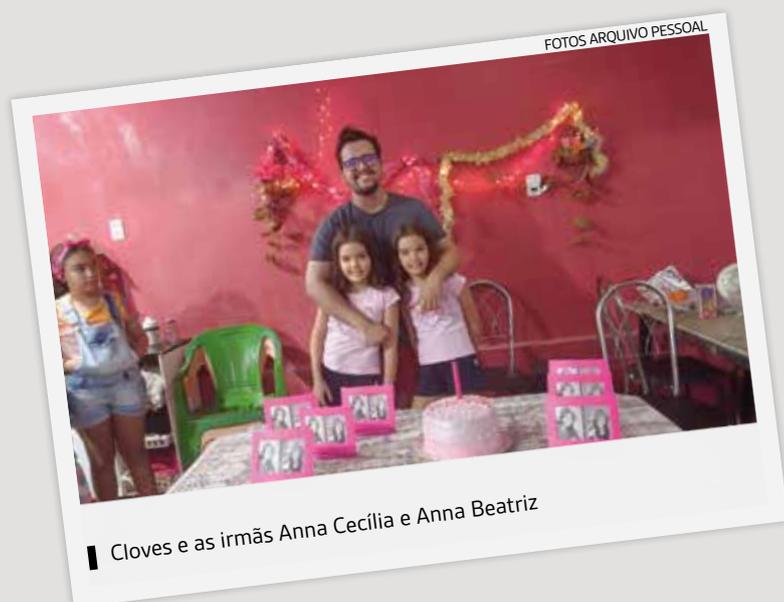
Namoraram por alguns anos, mas acabaram, pois Francilda se achava muito nova para namorar e queria viver a sua adolescência. Só que a saudade do seu primeiro amor, que nunca esqueceu, bateu mais forte e logo depois, em 1989, a adolescente pediu para regressar aos braços do amado. “Ele chorou, e muito, mas costuma dizer que chorou pela pessoa certa”, diz sorridente a amada.

“Retornamos aos 18 para a vida toda! Depois de 7 anos de espera, do ‘quer casar comigo’, ela engravidou pra pegar o besta, mas fui o besta mais feliz do mundo. Ela havia engravidado do nosso primogênito! Nasceu o Clovinho, meu sonho de ser pai se realizava”, brinca emocionado Paulo Cesar, voltando no tempo e recordando os bons momentos vividos.

A vida inteira da família sempre era voltada para práticas esportivas e culturais, com o SESI Barra do Ceará sendo centro dessa parceria. “Levávamos o Clovinho com 4 aninhos para os ensaios, onde ele nos atrapalhava com ciúme, não deixando a gente fazer par com ninguém. Ele também precisou fazer natação, e foi no SESI que ele começou a nadar por conta de uma asma, além de fazer futsal, futebol de campo e aulas de violão,” lembra Paulo.

Após alguns anos, um novo bom ‘susto’, o casal descobre que está esperando gêmeas. O nascimento de Anna Cecília e Anna Beatriz só mostrou quanto o amor dos dois era para a vida toda. “Passamos por muitas coisas. O amor que nasceu quando ainda éramos pré-adolescentes foi um amor verdadeiro. Entre idas e vindas, superamos todos os obstáculos. E estamos até hoje. Deus sempre esteve presente em nossas vidas, além do respeito que é fundamental”, reafirma a mãe de Cloves.

Para Paulo Cesar, os três filhos vieram para fundamentar o amor que foi brotado em tempos de outrora. “Família perfeita é família que tem 3 filhos’. Foram 13 anos da Francilda falando essa mesma frase e Deus nos presenteou com as gêmeas. E de tanto falar de família perfeita, Deus veio me mostrar que a esposa que eu tinha escolhido era, na verdade, a que Ele escolheu para a minha vida. Ela sempre foi uma mulher guerreira, amiga e perfeita, que amo até hoje e para todo o sempre”, reforça o marido.



■ Cloves e as irmãs Anna Cecília e Anna Beatriz



Levávamos o Clovinho com 4 aninhos para os ensaios, onde ele nos atrapalhava com ciúme, não deixando a gente fazer par com ninguém. Ele também precisou fazer natação, e foi no SESI que ele começou a nadar por conta de uma asma, além de fazer futsal, futebol de campo e aulas de violão”



Até hoje a turma do tempo de folclore do casal se encontra. Com um grupo de WhatsApp formado, eles saem, se divertem e ainda recordam histórias da época de quando se conheceram, namoraram, bailaram, apresentaram-se e fizeram história fora e dentro do SFIEC.

Não bastando marcar a vida por inteiro de uma família, por força do destino, o filho Cloves começou um estágio em Economia no Observatório da Indústria da FIEC e segue até hoje. “Estou no Sistema há 4 anos. É fantástico, é muito gratificante participar de um projeto com impacto social tão significativo e relevante na sociedade. Quando você observa suas ações atingindo o cidadão final, que trabalha na indústria, que pode oferecer uma oportunidade melhor para seus filhos, assim como meu pai fez para mim 20 anos atrás”, expressa com gratidão o colaborador.

Segundo ele, também trabalhar com espírito de equipe é de suma importância. “Durante o meu trabalho no Sistema, já migrei 3 vezes. Atualmente, a minha equipe é maravilhosa. O home office não afastou o time, pelo contrário, conseguiu unir com fluidez uma equipe com colaboradores de todo lugar do Brasil (Piauí, Brasília, Rio Grande do Norte, Santa Catarina) e mundo (Portugal). É um time muito humano e produtivo e que me faz me sentir mais em casa”, reforça.

Décadas passadas, e uma família com histórico de amor, união, alegria, diversão, muita cultura e dança para, no fim, guardar um álbum com o SESI Barra do Ceará e o Sistema FIEC protagonista de muitas páginas.

Até hoje a turma do tempo de folclore do casal se encontra. Com um grupo de WhatsApp formado, eles saem, se divertem e ainda recordam histórias da época de quando se conheceram, namoraram, bailaram, apresentaram-se e fizeram história fora e dentro do SFIEC. “Somos um grupo unido. Saímos de vez em quando para recordar nossos velhos tempos e bons dias que experimentamos juntos”, rememora a eterna esposa do senhor Paulo Cesar, Francilda.



Ainda hoje, o casal mantém contato com a equipe que participava das aulas de dança no SESI



O casal afirma ter um carinho especial pelo Sistema FIEC, que tanto marcou e ainda marca suas vidas

ACIDENTES DE TRABALHO: ENTENDA COMO O SESI AJUDA AS EMPRESAS A EVITAR CASOS E REDUZIR OS CUSTOS

COM O ALTO ÍNDICE DE REGISTROS DE ACIDENTES DE TRABALHO, NO PAÍS E EM NOSSO ESTADO, AS EMPRESAS PRECISAM INVESTIR EM PROGRAMAS DE PREVENÇÃO EFETIVOS. O SESI CEARÁ ESTÁ PREPARADO PARA ATENDER A INDÚSTRIA E AJUDAR A REDUZIR AS ESTATÍSTICAS.

Richell Martins

Jornalista do Sistema FIEC

rmaoliveira@sfipec.org.br

Os acidentes de trabalho alimentam estatísticas relevantes em nosso país. Dados recentes do Observatório Digital de Segurança e Saúde no Trabalho mostram que o Brasil é o 4º país no ranking de acidentes laborais, atrás da China, dos Estados Unidos da América e da Rússia. Apenas em 2022, foram 612,9 mil acidentes de trabalho registrados no país, dos quais 2.538 casos resultaram em óbito – uma média de sete trabalhadores mortos por dia, enquanto exerciam suas funções –, isso sem contar as subnotificações.

No Ceará, a realidade também preocupa. No ano passado, cerca de 11 mil casos de acidentes

de trabalho foram registrados, o que nos coloca na 11ª posição, entre os estados com mais notificações. Fortaleza é o município cearense com maior índice, 50% do total, seguida de Maracanaú (7%), Horizonte (7%), Sobral (3%) e Eusébio (3%). Quando comparada nacionalmente, nossa capital está na 13ª colocação com mais acidentes de trabalho.

Para além dos números, estão vidas e relações de trabalho que constroem uma teia complexa em constante estudo pelos órgãos de fiscalização e controle. Neste sentido, a campanha “Abril Verde”, focada na conscientização sobre a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, reúne ações em todo o país, com participação de entidades públicas e privadas. É o caso do Ministério do Trabalho e Emprego, das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego, dos Sindicatos e Federações de Indústrias.



■ O Sesi Ceará é um parceiro relevante para as empresas, com atuação estratégica em prol da Segurança e da Saúde do Trabalhador

A prevenção como estratégia

O SESI Ceará é um parceiro relevante para as empresas, com atuação estratégica em prol da Segurança e da Saúde do Trabalhador. Nosso Departamento Regional é reconhecido, nacionalmente, pela excelência nos serviços em SST.

“Nós já avançamos muito nessa área, mas, enquanto existirem acidentes, ainda teremos muito trabalho pela frente. Neste momento de retomada das empresas, devido à pandemia de coronavírus, o trabalho dos profissionais de segurança e medicina do trabalho ganha ainda mais relevância”, destaca Luiz Sérgio Nocrato, engenheiro de segurança do SESI Ceará.

E nossa atuação inclui todas as ferramentas necessárias para a redução e a prevenção de acidentes e doenças laborais. Isso inclui palestras, seminários, debates e treinamentos; esclarecimentos quanto às Normas Regulamentadoras e a Gestão de Segurança e Saúde do Trabalhador; além de Gestão e Compliance Trabalhista, Previdenciário e Tributário, dentre muitos outros serviços em SST. Ao investir em soluções como essas, as empresas conseguem reduzir os índices mais latentes, além de evitar casos de afastamentos e redução de produtividade – consequentemente, diminuem os custos com causas trabalhistas e medicina curativa.

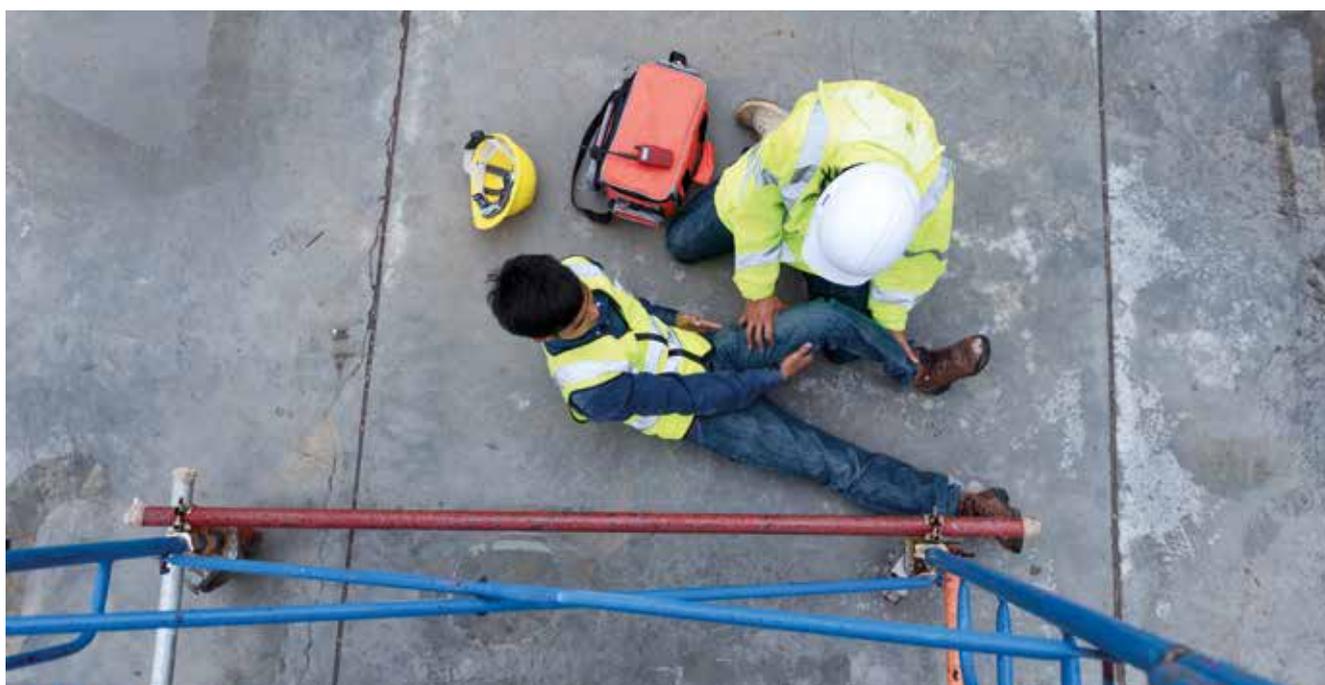


FOTO MARILIA CAMELO



Nós já avançamos muito nessa área, mas, enquanto existirem acidentes, ainda teremos muito trabalho pela frente”

Luiz Sérgio Nocrato, engenheiro de segurança do SESI Ceará.



SORN340 STUDIO IMAGES /SHUTTERSTOCK

■ Cerca de 11 mil casos de acidentes de trabalho foram registrados no Ceará no ano passado

A Pena Live Freestyle, do setor de vestuário, é uma das empresas que contrataram o SESI Ceará para a capacitação em prevenção de acidentes laborais. Em janeiro deste ano, levamos o Curso de CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio) aos colaboradores, para atender à demanda específica da Pena, como explica o técnico da empresa, Dellrison Veras: “Atualmente, temos cerca de 300 funcionários e, apesar de nossos riscos serem baixos, a segurança do trabalho é importantíssima. O SESI é um grande apoio para nós, trazendo médico do trabalho e engenheiro para colaborar conosco. Juntos, temos uma excelente comunicação, ao longo de mais de dez anos de parceria. Portanto, a assessoria que o SESI nos disponibiliza é fundamental”, afirma.

No setor madeireiro, a Escala Total também contratou nossos serviços em prevenção e saúde mental, na promoção de qualidade de vida e segurança aos trabalhadores. “A parceria com a FIEC veio para somar e proporcionar o alcance do nosso objetivo que é aplicar a Segurança do Trabalho em nossa empresa. O curso de CIPA desenvolveu nos colaboradores a visão de como evitar situações que podem levar a acidentes de trabalho. Ademais, outros cursos, que são disponibilizados em prol da segurança mental, são importantes pois ajudam no autoconhecimento do trabalhador e, conseqüentemente, evitam o desenvolvimento de síndromes que possam ocasionar no afastamento do trabalho”, explica a gerente de Recursos Humanos da empresa, Rosângela Marques.



FOTO DIVULGAÇÃO

■ Dellrison Veras, técnico da Pena Live Freestyle



SERVIÇO

Saiba como contratar o SESI

Para saber mais sobre os serviços do SESI Ceará que podem contribuir para a redução de riscos nos ambientes de trabalho, basta acessar nosso site, no endereço sesi-ce.org.br/para-industria ou entrar em contato pelo telefone (85) 4009-6300 - que também é WhatsApp.



EM BUSCA DOS DIREITOS À PROPRIEDADE INTELECTUAL



ESPECIALISTA DO SENAI
CEARÁ É HOMENAGEADA
PELA ORGANIZAÇÃO
MUNDIAL DE PROPRIEDADE
INTELECTUAL E A COMENDA
DESPERTA A IMPORTÂNCIA
DA PROTEÇÃO LEGAL
VOLTADA AOS INVENTOS DAS
EMPRESAS E INDÚSTRIAS

André Alencar

Jornalista do Sistema FIEC

ahalencar@sfiec.org.br

A consultora do SENAI Ceará, Ronara Marques, acaba de honrar os quadros da instituição ligada à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Advogada, mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação e professora universitária, Ronara foi homenageada pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual pelos serviços desenvolvidos no Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), uma importante unidade voltada para a proteção legal de produtos e serviços criados pela indústria cearense.

Diante da notícia, a emoção foi inevitável. “Receber essa homenagem foi um momento ímpar na minha carreira”, disse, orgulhosa. Ao integrar o núcleo, a especialista do SENAI Ceará desenvolveu um manual de transferência de tecnologia, facilitando o trabalho de alguns NITs, além de escritórios de projetos e especialistas em propriedade intelectual, podendo ser aplicado no Brasil e no mundo.

O reconhecimento promovido pela entidade internacional integrante do Sistema das Nações Unidas é voltado para mulheres de vários países e contribui para o aumento da representatividade delas nas atividades que primam pela inovação. Sem dúvida, esse foi um motivo a mais para as justas celebrações.

Outro fator que justifica o orgulho da homenagem é o peso da instituição que concedeu a comenda. A Organização Mundial de Propriedade Intelectual é uma das dezesseis agências especializadas da ONU, instituição internacional criada, há 77 anos, nos Estados Unidos, logo após a Segunda Guerra Mundial.

O reconhecimento prestigia, portanto, um propósito profissional de Ronara, que, no núcleo, liderou o processo de transferência de tecnologia do capacete ELMO, juntamente a outras instituições. Segundo a especialista do SENAI Ceará, o maior desafio foi trabalhar com outras instituições públicas e privadas. “Uma de minhas paixões é trabalhar com inovação. Nesse sentido, acompa-



CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

nhar ideias saindo do papel, seguindo uma jornada segura e se tornando inovação é o maior prêmio que um profissional apaixonado pelo que faz pode receber. Sem contar que representar as mulheres brasileiras pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual com mulheres incríveis de todo o mundo é uma emoção à parte”, relata

Além da importância e simbologia do prêmio, o tema traz à tona um imprescindível debate sobre as medidas que tornam as indústrias muito mais competitivas. Com esse objetivo, o SENAI Ceará tem mantido o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) para buscar a concessão da propriedade intelectual por parte do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Economia e responsável pelo aperfeiçoamento, disseminação e gestão do sistema brasileiro de concessão e garantia dos direitos voltados para a indústria.

A concessão representa a proteção legal e determina que os produtos e serviços desenvolvidos pelas indústrias e empresas só possam ser explorados por elas mesmas, por um intervalo de tempo estipulado por lei. No campo da propriedade intelectual, patentes, marcas, registros de Programa de Computador, indicação geográfica, desenho industrial e topografia do circuito embarcado têm regras próprias e determinam o prazo que varia de 10 a 20 anos de exclusividade, com a exceção, trazida pela lei, do prazo de 70 anos para os registros de Programa de Computador.

Essa norma jurídica é fundamental para o crescimento da iniciativa privada, segundo o Superintendente do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda. “A lei traz a segurança jurídica para as empresas e indústrias, uma vez que elas passarão a ter a tranquilidade necessária de que seus produtos e serviços não vão ser replicados no mercado de trabalho por outras instituições concorrentes. A lei, portanto, proporciona justiça a quem investe em intelectualidade e, como consequência, as empresas e indústrias se tornam muito mais competitivas, oferecendo um serviço bem melhor aos consumidores”, disse.

Desde 2014, o SENAI Ceará tem acompanhado as produções tecnológicas desenvolvidas pelas indústrias do Estado. De lá para cá, vinte e sete pedidos de concessão de propriedade intelectual já foram encaminhados para o INPI, entre patentes e registros de Programas de Computador.



Uma de minhas paixões é trabalhar com inovação. Nesse sentido, acompanhar ideias saindo do papel, seguindo uma jornada segura e se tornando inovação é o maior prêmio que um profissional apaixonado pelo que faz pode receber”

Ronara Marques, consultora do SENAI Ceará

Desse total, nove já foram aprovados, resultando em um aproveitamento de 30%. “É um número expressivo, haja vista que, até bem pouco tempo, o INPI levava até mesmo mais de dez anos para promover as concessões”, disse Paulo André Holanda.

Um desses projetos foi a pré-mistura à base de fécula de mandioca, uma substância desenvolvida pela empresa Pão de Tapioca. O produto tem textura e consistência semelhantes às obtidas com a utilização do glúten, sem sua presença entre os ingredientes, assegurando, dessa forma, o consumo seguro para os alérgicos e intolerantes à lactose.

Eis uma autêntica maneira de comemorar os resultados do SENAI Ceará ao sabor de uma das delícias proporcionadas pelas nossas tradições gastronômicas.

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

CALENDÁRIO 2023 | TURMAS EM FORMAÇÃO

Solicite vagas de aprendizes para sua empresa gratuitamente:

 www.senai-ce.org.br/aprendizagem

 (85) 98154.7359

ABR

COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO

PARANGABA 

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

BARRA DO CEARÁ 

MARACANAÚ 

MAI

AUXILIAR DE ESTAMPARIA

PARANGABA 

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

SOBRAL 

TÉCNICO EM ADMINITRAÇÃO

CENTRO 

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

CENTRO 

JUN

TÉCNICO EM QUÍMICA

MARACANAÚ 

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

CENTRO 

ASSISTENTE DE OPERAÇÕES E PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS

JUAZEIRO DO NORTE 

JUL

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL EM CONSTRUÇÃO CIVIL

CENTRO 

TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA

JUAZEIRO DO NORTE 

ELETRICISTA DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

BARRA DO CEARÁ 

AGO

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO EM MÁQUINAS DE COSTURA

PARANGABA 

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

SOBRAL 

ELETRICISTA INDUSTRIAL

CENTRO 

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL EM CONSTRUÇÃO CIVIL

JUAZEIRO DO NORTE 

SET

ASSISTENTE DE OPERAÇÕES EM PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS

CENTRO 

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

CENTRO 

AUXILIAR DE ESTAMPARIA

PARANGABA 

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL EM GESTÃO E TELEATENDIMENTO

JUAZEIRO DO NORTE



OUT

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL EM LOGÍSTICA

CENTRO 

OPERADOR DE MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA

MARACANAÚ 

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

SOBRAL 

*A depender da demanda, o SENAI Ceará poderá formar outras turmas.

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO



IEL CEARÁ AGORA É ESCOLA DE GESTÃO E ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS

NESSE NOVO MOMENTO, O INSTITUTO SE DEDICA À OFERTA DE SOLUÇÕES EDUCACIONAIS DE ALTO NÍVEL E À IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS QUE APRIMORAM A EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Dana Nunes,
Hitendra Patel e
Ricardo Cavalcante



Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC

bhbezerra@sfiec.org.br

Num mundo onde a única constante é a mudança e as transformações acontecem num ritmo cada vez mais acelerado, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) vem se reinventando constantemente nos últimos anos para estar sempre um passo à frente das evoluções que impactam as empresas, as carreiras e as pessoas.

Em 2023, o IEL Ceará passa por uma grande metamorfose e se lança como Escola de Gestão e Aceleração de Negócios, iniciando uma atuação estrategicamente focada em programas de educação corporativa e executiva de alto nível, em total sintonia com as tendências do mercado e ancorados em modernas plataformas tecnológicas que não só profissionalizam e otimizam o atendimento, como também melhoram a experiência do cliente.

Nesse novo momento, o compromisso do IEL Ceará é oferecer capacitações alinhadas às mais altas expectativas do mercado, formando líderes inovadores, com um mindset disruptivo, e profissionais com uma visão mais ampla e diversa dos negócios, capazes de fazer, de fato, a diferença nas empresas. Para isso, o IEL Ceará estruturou várias oportunidades em seus programas de educação com base em pesquisas que mapeiam o que o mercado necessita hoje e no futuro.

São cursos de curta duração, formações, MBAs, mestrados profissionais e imersões internacionais com temáticas alinhadas às necessidades das empresas e aos avanços tecnológicos, conduzidos por especialistas referência em sua área de atuação. Tudo isso apoiado por parcerias estratégicas com grandes players do mercado local, nacional e internacional.

Um exemplo é o mestrado profissional em Administração e Controladoria, em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC), com previsão de início em setembro. O curso, referência no Ceará, une a excelência acadêmica com experiências de mercado, potencializando a capacidade de trazer resultados para as organizações.



Dana Nunes, superintendente do IEL Ceará, apresenta as novidades da Escola de Gestão e Aceleração de Negócios

Também no segundo semestre, o IEL Ceará inicia, em parceria com o Centro Universitário Farias Brito (FB Uni), o MBA em Gestão de Energias Renováveis, curso pioneiro no Ceará que leva em conta o cenário promissor do estado na atração de investimentos relacionados a fontes de energias limpas, como o hidrogênio verde, impulsionado pela demanda global para redução das emissões de carbono.

Para quem atua ou quer atuar na área comercial ou de marketing, o IEL Ceará traz o MBA em Customer Experience, Digital Branding e Sales, também em parceria com o FB Uni. O curso, altamente prático, irá formar gestores com visão sistêmica 360º do mercado global para o desenvolvimento de produtos e processos que gerem impacto nos resultados das empresas.

Outra novidade é o MBA em Business Strategy e Transformation, em parceria com a FIAP, renomada instituição de ensino superior brasileira na área de tecnologia. Nele, os alunos poderão entender a nova dinâmica dos negócios e o potencial da tecnologia para levar processos e produtos ao ambiente digital, considerando o propósito da organização e valorizando as pessoas responsáveis por promover essa transformação.



FOTO: JOSE SOBRINHO

■ Evento de lançamento da Escola de Gestão e Aceleração de Negócios

Programas de liderança

Além disso, o IEL Ceará também irá lançar um programa de liderança voltado para c-levels, cujo objetivo é o desenvolvimento de líderes preparados para enfrentar os desafios e oportunidades da era digital. Outro programa irá contemplar especialmente empreendedores e líderes de negócios. Nesse caso, os participantes poderão explorar estratégias, ferramentas e metodologias que ajudarão a identificar oportunidades de mercado, desenvolver modelos de negócios disruptivos e implementar soluções inovadoras. Ambos os programas estão sendo construídos com a mentoria de grandes especialistas de renome nacional.

Nos destaques da Escola de Gestão e Aceleração de Negócios está ainda uma imersão internacional, a ser lançada em breve, em que os participantes poderão vivenciar, em um grande centro de conhecimento mundial, novas realidades, culturas e desafios, enriquecendo seu background e as suas chances de crescimento.

“O IEL vem atuando muito forte com o olhar para as pessoas. Toda a nossa base, a nossa essência, é olhar para as pessoas e para elas a gente vem desenvolvendo muitos programas. Nós, hoje, temos uma média de lançamentos de 8 a 10 novos cursos por mês para todos os estágios da

carreira, desde o profissional que está iniciando, passando por aquele que está em desenvolvimento e para o profissional de alto nível”, pontua a superintendente do IEL Ceará, Dana Nunes.

De acordo com ela, como Escola de Gestão e Aceleração de Negócios, o IEL Ceará amplia a sua capacidade de oferecer programas e soluções educacionais mais abrangentes e atualizadas para as empresas e profissionais, com foco na formação de líderes, gestores e empreendedores em áreas estratégicas, como inovação e tecnologia. “O nosso objetivo é que esses programas possam contribuir para o aprimoramento das competências de gestão e para o fortalecimento das empresas, tornando-as mais competitivas no mercado”, complementa Dana.

Enquanto Escola de Gestão e Aceleração de Negócios, o IEL Ceará atua também com soluções para as carreiras, a exemplo dos programas de Estágio, Jovem Aprendiz, Inova Talentos e de Desenvolvimento de Líderes (PDL). Também prepara pequenas, médias e grandes empresas para um ambiente de alta competitividade, com inovação, consultorias, pesquisas, aproximação das empresas com as universidades e no desenvolvimento de ideias e soluções inovadoras para a indústria, por meio de seu Hub de Inovação.

Reposicionamento

Para marcar esse novo momento, o IEL Ceará vem realizando diversas ações no intuito de alcançar cada vez mais profissionais e empresas com esse novo posicionamento. A primeira delas foi o grande evento de lançamento da Escola, realizado no dia 27/4, com uma palestra sobre liderança inovadora com Hitendra Patel, referência mundial em inovação, que veio especialmente dos Estados Unidos para engrandecer o momento.

A Casa da Indústria, na ocasião, ganhou um ambiente inovador e tecnológico e recebeu uma plateia de cerca de 600 pessoas, que lotaram os dois maiores auditórios do prédio. Todos puderam vivenciar uma imersão no Mundo IEL, a plataforma no metaverso do IEL Ceará. A cerimônia foi bastante prestigiada e contou com a presença de autoridades públicas, acadêmicos de diversas universidades e importantes líderes do setor produtivo cearense.

Após o evento, o IEL Ceará deu início a uma série de ações de marketing com o objetivo de comunicar o novo conceito da marca à sociedade cearense. Outdoors e painéis de led em localizações privilegiadas, como as avenidas Dom Luiz, Engenheiro Santana Júnior e Virgílio Távora, estampam a mensagem sobre o novo momento do Instituto e impactam diretamente milhares

de pessoas todos os dias. O IEL Ceará também utiliza outras mídias on e off-line, como redes sociais, portais de notícias e rádio.

“Quando a gente assumiu o IEL Ceará, a gente quis inovar e trazer soluções de impacto para nos tornarmos relevantes no mercado. Aos poucos, a gente vem avançando, investindo no negócio e em novas plataformas para que o IEL se torne mais ágil, profissional e digital. Mas a sociedade precisa enxergar todos esses investimentos que a gente vem fazendo. As pessoas precisam saber que o IEL não é mais aquele de quatro anos atrás. Então, lançamos esse novo posicionamento para reverberar para a sociedade todos esses investimentos, para que o mercado perceba e escolha o IEL Ceará”, explica a superintendente Dana Nunes.

O novo posicionamento do IEL Ceará partiu de um estudo que levou em conta os modelos de comunicação de grandes players nacionais e internacionais. Esse estudo deu subsídios para o IEL Ceará adaptar a sua identidade visual e a mensagem de marca. A ideia é que o reposicionamento fortaleça a imagem do IEL Ceará como uma instituição de vanguarda, focada em gestão e negócios, atraindo empresas, empreendedores e profissionais interessados em se atualizar e se capacitar para atingir uma alta performance.



FOTO GEORGE LUCAS

Campanha de reposicionamento com outdoors em localizações privilegiadas



Aos poucos, a gente vem avançando, investindo no negócio e em novas plataformas para que o IEL se torne mais ágil, profissional e digital.”

Dana Nunes, superintendente do IEL Ceará

Investimentos em novas tecnologias

Sempre na vanguarda e atento às transformações do mercado, o IEL Ceará vem investindo fortemente nos últimos anos em várias tecnologias de ponta para se posicionar cada vez mais como uma instituição inovadora, competitiva e antenada com os avanços tecnológicos que ditam as tendências da educação corporativa e executiva não só no Brasil, mas no mundo. Essas novas plataformas visam não só melhorar a experiência do cliente e otimizar o trabalho dos colaboradores, mas também atender às novas necessidades de um mundo cada vez mais digital.

Uma das plataformas já em uso é a Canvas, um sistema de gestão de aprendizagem (Learning Management System - LMS) que traz diversos recursos e funcionalidades para tornar a experiência de aprender com o IEL Ceará muito mais dinâmica, interativa e rica.

A plataforma é utilizada por mais de quatro mil instituições e corporações educacionais em todo o mundo. Nos Estados Unidos, é a mais utilizada no ensino superior e, no Brasil, instituições importantes como Insper, PUC Minas e ESPM também usam o ambiente virtual de aprendizagem. No Ceará, o IEL será o primeiro a adotar a tecnologia.

A Canvas possui uma interface gráfica moderna e visualmente atraente, permitindo um relacionamento muito mais próximo entre aluno, professor e IEL Ceará, num ambiente virtual altamente inovador, gamificado e com diversos recursos e funcionalidades. Além disso, é possível ter acesso a uma grande biblioteca virtual e acessar

conteúdos inovadores, bem como todo o material didático – seja ele em vídeo, apresentação ou texto –, de uma forma muito mais prática e rápida.

“A Canvas é fruto de um grande investimento do IEL Ceará em 2022 que visa transformar a experiência de aprendizagem de seus clientes e elevar o padrão da educação oferecida pelo Instituto a um novo patamar, alinhando-se cada vez às evoluções tecnológicas e todas as transformações mundiais. Com ela, estamos dando um grande salto de qualidade nas nossas soluções de educação”, ressalta Dana.

Na esteira das transformações pelas quais o IEL Ceará vem passando com o intuito de melhorar cada vez mais os seus serviços e se firmar como Escola de Gestão e Aceleração de Negócios, o IEL Ceará lançou o seu novo site agregando um importante diferencial: o e-commerce. O objetivo do novo site é ser muito mais do que a vitrine dos diversos serviços do portfólio do Instituto, mas, sobretudo, um canal de vendas direto ao consumidor, onde será possível comprar cursos e muito mais. Tudo isso num ambiente virtual com um visual moderno, atrativo e repleto de novas funcionalidades que potencializam a experiência de compra, tornando-a muito mais eficiente e intuitiva para os clientes.

No e-commerce, os clientes do IEL Ceará têm acesso a uma plataforma segura e prática para realizar suas compras de forma fácil e rápida. O site conta com uma navegação fluida, que permite encontrar os cursos desejados com poucos cliques, e oferece diversas opções de pagamento, incluindo pix. Uma das novas possibilidades do site é que o cliente pode entrar em contato direto com os canais de venda (Central de Relacionamento do Sistema FIEC e SDR) para tirar dúvidas ou qualquer outra comunicação.

O novo site integra as ações desenvolvidas no âmbito do projeto de Transformação Digital do Sistema FIEC, tendo contado com todo o apoio da Diretoria de Inovação da FIEC para acontecer. Com a nova plataforma, o IEL Ceará espera atrair um público cada vez maior, ampliando ainda mais sua presença no mercado.



Metaverso e novas possibilidades

Um dos destaques deste novo momento do IEL Ceará é a plataforma Mundo IEL, que irá levar para o metaverso as soluções da Escola de Gestão e Aceleração de Negócios, aproximando ainda mais seus clientes do futuro com uma ferramenta que proporciona novas experiências e amplia as possibilidades de interação e aprendizado.

Toda a plataforma foi estruturada a partir de um conceito que traz a árvore do conhecimento como pilar fundamental. A árvore do conhecimento simboliza o desenvolvimento humano, que se estende desde a construção do alfabeto até a mais alta tecnologia. Cada galho dessa árvore representa uma nova descoberta, uma nova forma de pensar e a evolução constante do saber humano. O objetivo da árvore é lembrar que sempre há novos caminhos a serem explorados, novas descobertas a serem feitas e novas formas de crescer e evoluir.

Tendo esse conceito como base, o Mundo IEL está sendo construído para ser um espaço de desenvolvimento pessoal e de fomento à comunidade IEL Ceará. Para isso, contará com um ambiente disruptivo, leve e acolhedor, onde os clientes encontrarão auditórios, salas de reunião, sala de atendimento, lobby, bolhas de conversa e ambientes para comunidades que facilitarão o relacionamento e o engajamento entre profissionais, IEL Ceará e empresas. Nesse espaço, poderão ser realizadas dinâmicas, reuniões, aulas, palestras, eventos e um infinito de possibilidades que virão somar aos produtos e soluções do IEL Ceará.

O Mundo IEL está sendo construído para ser um espaço de desenvolvimento pessoal e de fomento a comunidades. Para isso, contará com um ambiente disruptivo, leve e acolhedor, onde poderão ser realizadas dinâmicas, reuniões, aulas, palestras, eventos e um infinito de possibilidades que virão somar aos produtos e soluções do IEL Ceará.

No Mundo IEL haverá uma ferramenta de gestão do progresso do cliente, onde o IEL Ceará poderá gerir a jornada de desenvolvimento dos alunos, impactando nos momentos de decisão de suas vidas profissionais. Cada cliente terá o seu próprio avatar e poderá construí-lo conforme suas próprias características. A plataforma também utilizará gamificação para estimular o avanço na carreira de forma lúdica.

O metaverso é uma espécie de nova camada da realidade que integra os mundos real e virtual. Na prática, é um ambiente virtual imersivo construído por meio de diversas tecnologias e é considerado como a evolução da internet.



■ Ricardo Cavalcante experimenta Mundo IEL no metaverso e suas funcionalidades

“É um ambiente onde as pessoas realmente vão viver o metaverso, seguindo toda essa tendência nova que já está sendo posta aí. Importante dizer que não estamos seguindo um modismo, mas seguindo uma tendência real, que é necessária. O IEL Ceará vai acompanhar tudo que tiver de novo para trazer para os seus clientes. É só um primeiro passo, porque daí vem muita coisa. Já estamos sonhando em desenvolver mais soluções dentro desse espaço”, diz a superintendente do IEL Ceará.

O metaverso é uma espécie de nova camada da realidade que integra os mundos real e virtual. Na prática, é um ambiente virtual imersivo construído por meio de diversas tecnologias e é considerado como a evolução da internet. A grande vantagem é justamente a possibilidade de criar

experiências mais naturais de interação entre pessoas que não estão fisicamente conectadas. A proposta é que elas – ou, nesse caso, seus avatares – consigam fazer na plataforma virtual qualquer coisa que já fazem no mundo real.

“Teremos a junção de todos os serviços do IEL Ceará em um só ambiente. A nossa plataforma traz uma experiência pioneira para a educação no Ceará com uma proposta totalmente diferenciada, a partir de uma visão disruptiva, que irá trazer muito mais leveza e ludicidade ao aprendizado de novas competências e habilidades cada vez mais demandadas pelas empresas no futuro, que já é hoje. Isso irá ampliar as oportunidades e ampliar muito mais o nosso alcance, atingindo um mercado que ainda não conseguimos atingir sem essa ferramenta”, explica Dana.

O IEL Ceará agora é uma ESCOLA DE GESTÃO E ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS

-  Cursos e programas inovadores
-  Programa executivo internacional
-  Mestrados profissionais
-  MBA's
-  Programas para lideranças
-  Profissionais renomados
-  Metodologias inovadoras
-  Empresa do Sistema FIEC



CEARÁ

Impulsionando carreiras.
Desenvolvendo pessoas e negócios.
Construindo o futuro.

    /ielceara • www.iel-ce.org.br



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

KARINA FROTA É A NOVA PRESIDENTE DO CORIN

O CONSELHO TEM COMO OBJETIVO FACILITAR E FORTALECER O DIÁLOGO ENTRE O CEARÁ E OUTROS PAÍSES, PROMOVENDO E CONSOLIDANDO A IMAGEM DO ESTADO NO EXTERIOR



FOTO GEORGE LUCAS

Elayne Costa

Jornalista do Sistema FIEC

ecsouza@sfiec.org.br

O Conselho de Relações Internacionais (CORIN) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) é uma importante instância de diálogo e cooperação entre a indústria cearense e os atores internacionais. O CORIN é composto por empresários, executivos, especialistas em comércio exterior e outros representantes da indústria cearense que têm interesse em ampliar as suas atividades no mercado internacional.

Karina Frota, Gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEC e Diretora de Comércio Exterior da Câmara de Comércio, Indústria e Turismo Brasil – Argentina no Ceará, foi convidada pelo Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, para assumir a presidência do CORIN da FIEC. A atuação do conselho é coordenada pela área de Relações Internacionais da FIEC, que oferece suporte técnico e logístico para as ações do grupo.

“Agradeço ao apoio recebido da FIEC, na pessoa do Presidente Ricardo Cavalcante. Como presidente do CORIN, meu compromisso é criar um ambiente diplomático na FIEC, que promova debates relevantes sobre geopolítica, negociação internacional e facilitação do comércio entre as nações. Iremos buscar soluções e oportunidades que impulsionem a indústria cearense no cenário global. Vamos trabalhar em colaboração com os membros do conselho e demais parceiros, com o objetivo de fortalecer as relações internacionais e contribuir para o desenvolvimento econômico do estado do Ceará”, declarou Karina Frota.

Karina é Mestre em Ciência Política (Universidade de Lisboa) e pós-graduada em Comércio Exterior pela Universidade Católica de Brasília. Além disso, é Secretária Executiva da Câmara Setorial de Comércio Exterior e Investimentos da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece) e Agente de Comércio Exterior da Redeagentes (MDIC).

A escolha de Karina para a posição foi elogiada por Roseane Medeiros, Secretária das Relações



É uma alegria saber que teremos uma mulher à frente do Conselho de Relações Internacionais da FIEC. Conheço a Karina, já trabalhamos juntas e a reconheço como uma profissional muito experiente e muito admirada pelo mercado. É alguém que entende de relações internacionais e, principalmente, de comércio exterior.”

Roseane Medeiros, Secretária das Relações Internacionais do Governo do Estado do Ceará

Internacionais do Governo do Estado do Ceará. “É uma alegria saber que teremos uma mulher à frente do Conselho de Relações Internacionais da FIEC. Conheço a Karina, já trabalhamos juntas e a reconheço como uma profissional muito experiente e muito admirada pelo mercado. É alguém que entende de relações internacionais e, principalmente, de comércio exterior. Por isso, eu não poderia deixar de mencionar a minha disposição em contribuir com essa nova missão da Karina”, frisou. Para Roseane, a ascensão de Karina na FIEC “é um importante ganho para as relações internacionais do Estado do Ceará”.

Criado em 2006, o CORIN tem como objetivo principal facilitar e fortalecer o diálogo internacional entre o Ceará e outros países. Uma de suas principais atividades é a realização de reuniões periódicas com os membros do conselho para discutir estratégias e oportunidades para a facilitação do intercâmbio comercial. O CORIN também promove eventos, seminários e palestras sobre temas relacionados ao comércio exterior e às relações internacionais.

Outra iniciativa importante do CORIN é o apoio para a articulação de parcerias estratégicas entre empresas cearenses e estrangeiras. O conselho atua como um facilitador dessas parcerias, buscando identificar oportunidades de negócios, aproximar empresas com interesses complementares e apoiar na elaboração de projetos conjuntos.

Criado em 2006, o CORIN tem como objetivo principal facilitar e fortalecer o diálogo internacional entre o Ceará e outros países.

O CORIN tem desempenhado um papel fundamental na promoção da imagem do Ceará no exterior. A atuação do conselho tem contribuído para consolidar o estado como um destino atrativo para investimentos estrangeiros e para ampliar a presença da indústria cearense no mercado global. Dessa forma, o Conselho é uma importante instância de diálogo e cooperação entre a indústria cearense e os atores internacionais. Com atuação nas áreas de relações internacionais e comércio exterior, o CORIN tem promovido o desenvolvimento de parcerias estratégicas e a realização de atividades com temas relacionados ao mercado global.

Conselhos temáticos da FIEC

Os Conselhos Temáticos da FIEC são órgãos colegiados consultivos especializados em temas de interesse da indústria, com o objetivo de assessorar e subsidiar o presidente do Sistema no posicionamento sobre questões derivadas das discussões e recomendações sobre esses temas, cuja composição e funcionamento são regulamentados por ato da Diretoria Executiva. São eles: COAL – Assuntos Legislativos, COED – Educação, COFIN – Economia, Finanças e Tributação, COINFRA – Infraestrutura, COMPEM – Micro e Pequenas Empresas, CONAG – Cadeias Produtivas e Agronegócios, CONTEC – Inovação e Tecnologia, CORES – Responsabilidade Social, CORIN – Relações Internacionais, COSIN – Relações Trabalhistas e Sindicais e COTEMA – Meio Ambiente.



Como presidente do CORIN, meu compromisso é criar um ambiente diplomático na FIEC, que promova debates relevantes sobre geopolítica, negociação internacional e facilitação do comércio entre as nações. Iremos buscar soluções e oportunidades que impulsionem a indústria cearense no cenário global."

Karina Frota, Gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEC e Diretora de Comércio Exterior da Câmara de Comércio, Indústria e Turismo Brasil – Argentina no Ceará



Habilite sua empresa no Siscomex

A habilitação no Sistema Integrado de Comércio Exterior é condição indispensável para a sua empresa realizar operações no comércio exterior.



A consultoria do Centro Internacional de Negócios

auxilia a sua empresa
nesse processo.

Fale com a gente



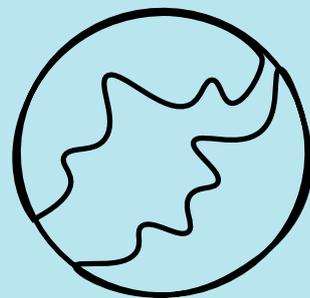
 **CIN**

Centro Internacional de Negócios
do Ceará

 **FIEC**

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

NOVO APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS



PROJETO DESENVOLVIDO PELO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DA FIEC PODERÁ MELHORAR FORMULAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PELO BRASIL

Samuel Quintela

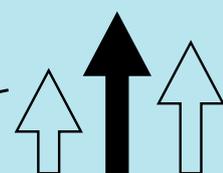
Jornalista do Sistema FIEC

sqmartins@sfiec.org.br

O setor de micro e pequenas empresas no Brasil poderá contar com a formulação de políticas públicas muito mais precisas a partir do lançamento de uma nova e potente ferramenta direcionada à realidade do país: o Observatório da Micro e Pequena Empresa (MPE). Desenvolvida pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), e criada através da parceria entre a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a Secretaria das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo (SEMPE), do Ministério do Desenvolvimento,

Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a plataforma reúne diversos dados relacionados ao mercado empresarial e a empreendedores, com detalhamentos a nível nacional, estadual e municipal.

De acordo com o Analista de Produtividade e Inovação da ABDI, Eduardo Tosta, o Observatório deverá ser extremamente relevante para o setor de micro e pequenas empresas por conta da metodologia usada para a definição de parâmetros e coleta de dados, que passou por uma consulta extensa com os principais stakeholders do segmento. A partir da análise dos agentes do setor, a ABDI e o Observatório da Indústria da FIEC passaram a montar a plataforma de dados, que oferece informações sobre nível de endividamento das empresas, nível de acesso ao crédito, perfil dos empreendedores e muitas outras.





O Observatório MPE reúne diversos dados relacionados ao mercado empresarial e a empreendedores, com detalhamentos a nível nacional, estadual e municipal

“Esse projeto serve para calibrar o desenvolvimento de políticas públicas customizadas de acordo com dados e informações reais e atualizadas. Até então não existia um repositório com todas essas informações em um único local. Essas informações estavam em bases separadas e não na posse do Ministério. A partir do Observatório, o Ministério poderá acompanhar e implementar o desenvolvimento de políticas públicas com mais precisão. Eles terão uma informação mais requintada, organizada, e será possível fazer um comparativo”, disse Tosta.

O Analista da ABDI ainda destacou que os dados do Observatório da MPE podem ser acessados por qualquer pessoa, podendo ser potenciais apoiadores de pesquisas ou de formulação e

acompanhamento de políticas públicas de serviços públicos variados. Um dos exemplos citados por ele foi a criação de programas de apoio a iniciativas empresariais femininas nos municípios e estados brasileiros.

“É possível fazer recortes setoriais a nível estadual, municipal, fazer comparativos, inclusive em relação a outras secretarias que não têm relação direta com as micro e pequenas empresas. Uma Secretaria da Mulher pode identificar as regiões onde tem menos empreendedoras femininas em comparativo com outras regiões, você também consegue identificar nível de maturidade digital das empresas, saber a remuneração média por região, questões de exportação. São dados importantes para diversas secretarias”, comentou.



Desenvolvimento local

O suporte ao segmento das micro e pequenas empresas no Brasil deverá ter um peso considerável no desenvolvimento da economia nacional, considerando o tamanho desse mercado. David Guimarães, Especialista em Inteligência Competitiva do Observatório da Indústria da FIEC, apontou que, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021, os micro e pequenos negócios brasileiros representavam 26,6% dos vínculos de trabalho e 91,2% dos estabelecimentos formais.

Apesar de representarem todo esse potencial, as MPEs ainda precisam enfrentar e atravessar diversas barreiras para conseguir crescer no país, cenário que pode ser mitigado a partir da aglutinação de dados em um único espaço. “Esse agrupamento apresenta alguns gargalos evidentes que impedem uma maior competitividade no mercado doméstico e, principalmente, internacional. Entre eles, podemos listar menor informação gerencial, um inferior acesso a crédito, maiores barreiras burocráticas e limitado acesso a escala de mercados. Assim, um levantamento sistemático de informações relevantes contribui não só para o reconhecimento do atual cenário do setor, como fomenta uma maior assertividade de políticas direcionadas para a superação dos gargalos mencionados”, explicou David.

Cenário em atualização

Mesmo ainda recente, a nova plataforma desenvolvida pelo Observatório da Indústria já apontou mudanças no mercado empresarial brasileiro, indicando o potencial de leitura de informações reais e em constante atualização graças ao trabalho desenvolvido em conjunto com a ABDI e a SEMPE. Uma dessas leituras indicou uma evolução do salário médio nas MPEs superior ao das grandes empresas, o que pode contribuir para redução da desigualdade entre assalariados formais no Brasil.



GEORGE LUCAS

David Guimarães

“Além disso, houve, principalmente a partir de 2018, uma aproximação do período temporal necessário para se iniciar um negócio entre o Brasil e o panorama internacional. Isso representa um aspecto fundamental para a desburocratização da iniciativa de empreender entre os agentes, diminuindo variáveis de incerteza, como o Custo Brasil e o ambiente de negócios, e possivelmente fomentando a entrada de novos investimentos no país”, comentou David.





Conectamos o seu

NEGÓCIO

aos mercados mais competitivos do mundo

Se você pensa em **IMPORTAR**, nós assessoramos sua empresa e ajudamos a identificar oportunidades, reduzir custos e aumentar a sua competitividade.



Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fale
com a
gente



Ana Lúcia Mota
Presidente da Cerbras



INDÚSTRIA BRASILEIRA: COMPROMISSO COM QUALIDADE, SUSTENTABILIDADE E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

Gostaria de expressar minha profunda admiração e gratidão por todos os avanços e conquistas que a indústria brasileira tem alcançado ao longo dos anos. Como presidente da Cerbras, uma empresa do setor cerâmico, tenho o privilégio de testemunhar em primeira mão o impacto positivo que a indústria tem na nossa economia e na vida das pessoas.

A indústria desempenha um papel fundamental como força motriz para o desenvolvimento do país. Ela impulsiona o crescimento econômico, gera empregos e oportunidades, ao mesmo tempo em que contribui para a inovação e o avanço tecnológico. Para garantir sua contínua evolução, identifiquei quatro pilares fundamentais que são indispensáveis. Sem investir neles, as indústrias não conseguirão se perpetuar. Esses pilares são: investimento em qualidade, sustentabilidade, valorização das pessoas e cultura de compliance.

Na Cerbras, temos o compromisso de oferecer produtos de qualidade excepcional, investindo constantemente em certificações e processos de controle de qualidade rigorosos. Buscamos

atender aos mais altos padrões e garantir a satisfação dos nossos clientes. Nossa equipe é composta por profissionais altamente capacitados e comprometidos, que trabalham incansavelmente para superar desafios e entregar resultados excepcionais. E é por causa desse espírito de excelência e dedicação que temos nos destacado no setor cerâmico.

Acredito firmemente que a força da indústria reside nas pessoas. É por isso que na Cerbras temos uma gestão focada nas pessoas, valorizando nossos colaboradores e reconhecendo seu potencial. Ao criar um ambiente de trabalho acolhedor, inclusivo e motivador, permitimos que cada membro da nossa equipe se desenvolva plenamente e traga o seu melhor para o trabalho todos os dias. É graças a essa dedicação e compromisso dos nossos colaboradores que conquistamos o selo Great Place to Work por 11 anos consecutivos, bem como o reconhecimento da CNI como uma das melhores indústrias para se trabalhar no Brasil.

Além disso, como empresa comprometida com a sustentabilidade, estamos constantemente adotando práticas responsáveis em todas as



Ao criar um ambiente de trabalho acolhedor, inclusivo e motivador, permitimos que cada membro da nossa equipe se desenvolva plenamente e traga o seu melhor para o trabalho todos os dias.

etapas da nossa operação. Desde o uso consciente dos recursos naturais até a gestão adequada de resíduos, estamos empenhados em minimizar nosso impacto ambiental. O aproveitamento de resíduos da indústria de rochas ornamentais na composição dos nossos produtos e a geração de energia limpa e renovável através de um dos maiores parques de energia solar instalado em cobertura do país, são apenas alguns exemplos do nosso compromisso em preservar os recursos naturais para as gerações futuras.

Não posso deixar de mencionar a importância do compliance em nossa empresa. A ética, a transparência e o cumprimento rigoroso das leis e regulamentos são princípios fundamentais que norteiam todas as nossas operações. Por meio de políticas sólidas, treinamentos especializados e controles internos eficientes, garantimos que to-

das as nossas práticas comerciais sejam conduzidas de maneira íntegra. Durante a pandemia, mantivemos uma política comercial justa e não oportunista, recebendo um feedback positivo de nossos clientes e fornecedores. Esse reconhecimento reforça nosso compromisso em estabelecer relações comerciais justas e sustentáveis, baseadas na confiança e na honestidade.

Hoje, celebro não apenas a história e o sucesso da Cerbras, mas também de todas as indústrias brasileiras que desempenham um papel vital em nossa economia. Juntos, continuaremos avançando, impulsionando o crescimento, criando empregos e construindo um futuro próspero para todos. Que o legado da indústria inspire e guie as próximas gerações, fortalecendo a nossa nação e trazendo progresso e desenvolvimento para todos os brasileiros.

O FUTURO DO PECÉM TEM A COR VERDE



GRUPO ARCELORMITTAL
CHEGA AO PECÉM APÓS
COMPRA DA CSP E TRAZ NA
BAGAGEM PROGNÓSTICOS
OTIMISTAS PARA O FUTURO
DO CEARÁ, COM ÊNFASE
NO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Caroline Rocha

Jornalista do Sistema FIEC

cgrocha@sfiec.org.br

A Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), uma das empresas mais representativas para o PIB do estado do Ceará, teve seu processo de compra finalizado em janeiro deste ano, passando a fazer parte do Grupo ArcelorMittal após transação que totalizou cerca de US\$ 2,2 bilhões. Antes pertencente ao trio formado por Vale, Dongkuk Steel e Posco, a agora nomeada ArcelorMittal Pecém integra o conglomerado industrial presente em cinco estados brasileiros e com clientes em mais de 160 países. Sob a nova gerência, o empreendimento prevê um cenário animador para a economia do Ceará, no qual poderá desempenhar um papel decisivo para o crescimento do estado.

O município de São Gonçalo do Amarante, onde está localizada a produtora de aço, tem o maior PIB per capita do Ceará desde o ano de 2017 (R\$ 83.473,11), de acordo com o levantamento 'Análise dos PIB dos Municípios Cearenses 2020', divulgado no final de 2022 pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) e pelo IBGE. O estudo, que tem como base o período de 2002 a 2020, mostra um crescimento vertiginoso do município, fortemente relacionado à atuação do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), do qual a CSP fazia parte. Em 2002, a participação de São Gonçalo do Amarante no PIB cearense correspondia a 0,26%. Em 2020, essa contribuição subiu para 2,44%.

Com a aquisição, a unidade do Pecém passou a estar inserida em um conglomerado com ampla expertise na atividade específica de produção de aço – o Grupo ArcelorMittal já figurava como um dos maiores produtores e o maior exportador de aço do Brasil muito antes da compra do empreendimento em São Gonçalo do Amarante –, o que fomenta prognósticos otimistas para o futuro, ao unir uma empresa referência no setor a um amplo potencial de produção e de exportação de aço.

Erick Torres, CEO da ArcelorMittal Pecém, vê a aquisição da nova unidade com otimismo, tendo em vista o potencial que ela possui e os benefícios que pode trazer, a curto e longo prazo, para o Grupo. “A ArcelorMittal Pecém traz diversos benefícios estratégicos para a ArcelorMittal, incluindo a ampliação da sua posição na produção de aço brasileiro [e] a oportunidade de capitalizar o significativo investimento planejado de terceiros para formar um hub de eletricidade limpa e de hidrogênio verde em Pecém. A nova unidade incrementa em 3 milhões de toneladas a capacidade de produção de placas de alta qualidade e com competitividade, pois é uma instalação muito moderna, em boa localização e com sinergias com o nosso negócio. [...] No longo prazo, a unidade de Pecém poderá aumentar sua capacidade de produção e com baixos níveis de emissão carbono”, conta.

Energia e aço verdes

A expansão das atividades realizadas pela siderúrgica cearense é uma das mudanças vislumbradas no futuro da ArcelorMittal Pecém. Com foco em uma visão de longo prazo, o empreendimento sinaliza interesse na exploração de outros negócios, o que é fomentado pela localização estratégica do Porto do Pecém, mais próximo a Costa Leste (Estados Unidos), Europa e África Ocidental.

O foco em sustentabilidade é um desses interesses. De acordo com o CEO da unidade do Pecém, Erick Torres, “a ArcelorMittal está comprometida em liderar a agenda de sustentabilidade e se comprometeu com a meta de ser carbono neutro até 2050”. Para isso, o grupo projeta ações com foco na descarbonização, com a adoção de processos como a redução direta de minério de ferro (DRI) e o uso de fornos de arco elétrico (EAF).

Na maioria das indústrias siderúrgicas, o processo de obtenção de aço mais comumente utilizado é a rota de alto-forno, que se baseia na queima de minério de ferro usando coque, um subproduto do carvão mineral, para produzir o ferro-gusa, matéria-prima utilizada na fabrica-



■ Erick Torres, CEO da ArcelorMittal Pecém

ção de aço. Nesse processo, são emitidas consideráveis quantidades de gases de efeito estufa, uma vez que são utilizados combustíveis fósseis. A redução direta do minério de ferro (DRI) é considerada uma opção mais sustentável para a obtenção de aço, por utilizar gás natural no lugar de coque, reduzindo as emissões de gases nocivos ao meio ambiente. Nesse mesmo sentido, o uso de fornos de arco elétrico também representa uma alternativa mais sustentável para processos da siderurgia. O equipamento, que corresponde



■ Ricardo Cavalcante e Erick Torres



■ Aciaria da ArcelorMittal Pecém

a um reator metalúrgico, é capaz de transformar sucata em aço de qualidade, reciclando o material, e utiliza a eletricidade para seu funcionamento, em detrimento da queima de combustíveis fósseis.

O uso de hidrogênio verde na busca pela descarbonização também é um dos planos da ArcelorMittal. Com a efervescência da pauta de transição energética, com foco para o potencial de exploração de hidrogênio verde no Brasil e no Ceará, onde um hub já começa a tomar forma, o grupo vê na exploração do H₂V mais uma oportunidade de empregar energia sustentável na produção de aço de baixo carbono, de forma a reduzir o impacto gerado por suas atividades à natureza, em especial no que diz respeito às emissões antropogênicas.

Segundo Erick Torres, utilizar o hidrogênio verde junto a processos como a redução direta de ferro e o uso de fornos de arco elétrico são planos da ArcelorMittal, além do smart carbon, que corresponde ao uso inteligente do carbono, maximizando sua eficiência nos processos de redução do minério de ferro. “Além das tecnologias conhecidas, o grupo tem como objetivo investir em inovação para o tema descarbonização. [...] Vários outros investimentos estão previstos a curto e médio prazo, tais como consumo de gás natural de forma transitória, aumento do consumo de sucata, consumo de biomassa, entre outros. O hidrogênio verde levará um tempo para ser desenvolvido, testado e seguro.

Enquanto isso, o gás natural vai ser essencial e o Brasil tem grande potencial”, assegura o CEO.

Se depender dos esforços da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), que tem atuado incansavelmente em prol da pauta de H₂V, a exploração do hidrogênio verde no Ceará e seu uso pela indústria estão cada vez mais próximos. Até o momento, já foram assinados pelo Governo do Estado do Ceará mais de 30 memorandos de entendimento (MoU) para a implantação de projetos de hidrogênio verde na região do Pecém. Três desses memorandos evoluíram para pré-contratos, assinados com a Fortescue, multinacional australiana; com a AES Brasil e com as empresas Casa dos Ventos e Comerc Eficiência.

Os pré-contratos já firmados correspondem a investimentos de aproximadamente US\$ 8 bilhões, e o Complexo do Pecém projeta iniciar a produção do hidrogênio verde em 2026, atingindo o volume de 1,3 milhão de toneladas por ano em 2030. Para que o estado consiga explorar todo esse potencial, é fundamental que se crie aqui uma cadeia de hidrogênio verde, e essa é uma pauta fortemente defendida pela FIEC. Realizando aqui a produção, o fornecimento e a exportação de H₂V, todo um novo mercado será gerado, assim como uma cadeia produtiva, que precisa ser qualificada para trabalhar com o novo combustível. Essa nova realidade tem o potencial de desencadear uma mudança profunda e estrutural na economia cearense, com impacto a longo prazo também no âmbito social.

Profissionais para um futuro verde

Nesse cenário, articulações para formar essa mão de obra capacitada a atuar no cenário de energias renováveis, com foco no hidrogênio verde, já começam a surgir. Uma delas é fruto da parceria entre ArcelorMittal e SENAI Ceará: o Aprendiz ArcelorMittal Pecém. O programa oferta vagas para cursos como Operador de Processo Siderúrgico e Operador de Manutenção Eletromecânica, selecionando jovens aprendizes que residam em municípios próximos à unidade do Pecém.

Outro exemplo é o ‘Pacto de Cooperação pela Qualificação Profissional e Formação Empreendedora de São Gonçalo do Amarante’, uma parceria entre o município e a FIEC, através do SENAI Ceará, além do Instituto CENTEC, da Fecomércio, do SEBRAE Ceará e do Instituto Federal do Ceará (IFCE). A iniciativa oferece 1.300 vagas gratuitas em 53 cursos, com formação em áreas como Hidrogênio Verde e Energias Renováveis, além de diversas outras.

Em discurso proferido na assinatura do Pacto, realizada em maio deste ano, o Superintendente Regional do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, enfatizou a importância da educação para viabilizar a formação dessa mão de obra qualificada. “Esse pacto é revolucionário e emblemático, com instituições de credibilidade. A FIEC tem uma preocupação muito grande em ajudar os municípios em relação ao IDH [Índice de Desenvolvimento Humano] e quando se investe em educação básica de qualidade, e tam-

bém em qualificação profissional voltada para o trabalho, os índices de educação sobem, a renda do município sobe e a saúde vem a reboque. A cadeia de investimentos que vem para o Ceará, por conta do hidrogênio verde, somando mais de trinta bilhões de euros em memorandos, contemplará vocês [contemplados pelo pacto] que serão a mão de obra qualificada e mais recursos para o município investir. E a FIEC, com a visão do Presidente Ricardo Cavalcante, sempre voltada para educação e qualificação profissional de qualidade, se dispõe a ajudar o município de São Gonçalo do Amarante a inserir mais pessoas no mercado de trabalho e no mundo do empreendedorismo”, contou.

NÚMEROS

A iniciativa oferece

1.300

vagas gratuitas em

53

cursos, com formação em áreas como Hidrogênio Verde e Energias Renováveis, além de diversas outras.





Sérgio Lopes, Paulo André Holanda, Beatriz Dias, Sérgio Leite, Kleber Beraldo, Ricardo Cavalcante, Erick Torres, Carla Brunoro e Wellington Guidoni

FIEC e ArcelorMittal: parceria para um Ceará verde

A convite do Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, o CEO da ArcelorMittal Pecém visitou a Casa da Indústria em maio, junto a uma comitiva da empresa. Na ocasião, o CEO e seu grupo conheceram o projeto do HUB de H2V, além de outras bem-sucedidas iniciativas da Federação, como o Observatório da Indústria e o Núcleo de ESG. O fortalecimento industrial cearense também pautou o encontro, que contou com a presença do COO da ArcelorMittal Pecém, Kleber Beraldo, assim como seu CTO, Wellington Guidoni; sua Gerente de Comunicação e Relações Institucionais, Carla Brunoro, e sua Especialista de Relações Institucionais, Beatriz Dias. O ex-presidente da CSP, Sérgio Leite, também marcou presença no encontro, que contou ainda com a participação do Diretor do SENAI Ceará e Superintendente do SESI Ceará, Paulo André Holanda, e do Superintendente de Relações Institucionais da FIEC, Sérgio Lopes.

Para Ricardo Cavalcante, a união entre ArcelorMittal e o estado do Ceará representa uma parceria ideal na luta coletiva pela construção de um mundo mais sustentável. “Sou otimista em dizer que o futuro já chegou ao Ceará. E afirmo com segurança que a ArcelorMittal Pecém continua e continuará desempenhando um papel preponderante no processo de transformação não só da realidade cearense, mas da construção de um mundo mais verde e sustentável, de um Ceará e de um planeta melhor para todos”, declarou. Vida longa a esta frutífera parceria.



Sou otimista em dizer que o futuro já chegou ao Ceará. E afirmo com segurança que a ArcelorMittal Pecém continua e continuará desempenhando um papel preponderante no processo de transformação não só da realidade cearense, mas da construção de um mundo mais verde e sustentável, de um Ceará e de um planeta melhor para todos”

Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC



A convite do Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, o CEO da ArcelorMittal Pecém visitou a Casa da Indústria em maio, junto a uma comitiva da empresa

NA ROTA DO RUMO CERTO

FIEC BUSCA APOIO PARA O HUB DO HIDROGÊNIO VERDE E DIVULGA FIEC SUMMIT 2023 NO FÓRUM ABDIB 2023, O MAIOR ENCONTRO SOBRE INFRAESTRUTURA NO PAÍS

André Alencar

Jornalista do Sistema FIEC

ahalencar@sfiec.org.br

O fato do Brasil ser o quinto maior país do mundo em extensão territorial nos leva à condição de despontar como nação continental. Só para termos uma ideia das nossas reais dimensões, o Ceará, por exemplo, é bem maior do que o país de Portugal. Eis, portanto, um orgulho.

Esse sentimento ufanista se potencializa ainda mais por todas as nossas riquezas naturais. Ao fazermos um breve histórico ao longo desses 523 anos, tivemos importantes ciclos econômicos, baseados nas rentáveis commodities, que não foram poucas.

A título de exemplo, em boa parte do século XVII, holandeses e portugueses disputaram, a ferro e fogo, o controle do comércio da cana-de-açúcar, no Nordeste; anos mais tarde, em Minas Gerais, chegamos a pagar, à coroa portuguesa, o equivalente a 20% sobre o valor de cada pedra de ouro encontrada, nas minas, pelos africanos escravizados. Muitos anos depois, já no século XIX, italianos migraram para o sul do país e, na condição de assalariados, passaram a ser a mão de obra barata, da atraente rota do café, no oeste paulista. Na contemporaneidade, a vedete é a soja. Afinal, ela é responsável por mais de 10% de tudo que exportamos.

Se Deus é ou não brasileiro, um dia saberemos. Mas, é como se fosse. Afinal, não obstante tantas dádivas, ainda fomos presenteados com sol e vento o ano inteiro. Eis, portanto, a base para a produ-

ção das inesgotáveis energias renováveis, das quais a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) tem sido uma entusiasta, sobretudo, na produção da Indústria do Hidrogênio Verde.

Diante de tanta fartura, surge o desafio de escoar a nossa produção de forma mais eficiente. É nesse contexto que especialistas em logística são taxativos ao afirmar que o desenvolvimento econômico de qualquer país passa, obrigatoriamente, por sua infraestrutura.

No Brasil de 2023, o tema é urgente ao ponto de ter levado a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB) a reunir praticamente todo o primeiro escalão do Governo Federal no maior encontro sobre o assunto no país.

O fórum, realizado em 12/04, no hotel Brasil 21 Convention by Meliá, em Brasília, reuniu 600 empresários de 120 instituições. Uma delas foi a FIEC, que tem seguido as iniciativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI) voltadas para o pleno desenvolvimento econômico do país, sem lançar mão das ações sustentáveis.

A instituição cearense foi representada pelo Coordenador do Núcleo de Infraestrutura, Heitor Studart, cuja missão foi pontual: propagar a frente de serviços liderada pela FIEC na busca por uma economia limpa, pautada pelo fomento à indústria do Hidrogênio Verde (H₂V).

A redução significativa das emissões de dióxido de carbono já é, há alguns anos, uma das principais preocupações do mundo. “Nosso objetivo é buscar apoio para o HUB do Hidrogênio Verde, no Ceará, além de buscar investimentos na área de infraestrutura e logística para o nosso Estado. A nossa participação nesse importante encontro



também visa divulgar o FIEC Summit, que será realizado de 24 a 26 de outubro deste ano e que vai pautar, mais uma vez, a importância da indústria do Hidrogênio Verde”, disse.

Não por menos, a transição energética foi um dos temas discutidos na ABDIB 2023. O encontro, que contou com outros assuntos ligados a infraestrutura e logística, foi aberto com as palestras do Vice-Presidente da República e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin e do Presidente do Conselho de Administração da ABDIB, André Clark Juliano.

Na condição de Presidente da República em exercício, Alckmin reforçou a era de retomada que chamou de “neointustrialização”, provocada,

sobretudo, pelas ocorrências socioeconômicas mundiais, notadamente a pandemia de Covid-19 e a crise energética gerada pela guerra entre Ucrânia e Rússia. O Vice-Presidente também disse que o governo está preparando as reformas fiscal e tributária para implementar condições de competitividade ao setor produtivo brasileiro.

André Clark, por sua vez, pediu pressa nas medidas de apoio à indústria de base e à infraestrutura no país, com ações planejadas e integradas entre os modais logísticos.

O Fórum ABDIB 2023 também apresentou soluções nas áreas de saneamento, rodovias, petróleo e gás, mobilidade urbana, resíduos sólidos, portos, ferrovias e aeroportos.

Estiveram presentes no evento

O Ministro da Casa Civil, Rui Costa; o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes; o Presidente da Câmara dos Deputados Federais, Arthur Lira; o Vice-Presidente do Senado, Senador Vital do Rêgo; o Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas; a Secretária Executiva da Casa Civil, Miriam Belchior; o Secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto; o De-

putado Federal Arnaldo Jardim; o Representante da Advocacia-Geral da União (AGU), Ivan Santos Nunes; o advogado Francisco da Costa e Silva.

O Secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do MDIC, Uallace Moreira Lima; o Diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luis Pinho Leite Gordon; o Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

MATÉRIA

(FIESP), Josué Gomes da Silva; a Gestora de Relações Institucionais da WEG, Ana Paula Hauffe Torquato; o Ministro dos Transportes, Renan Filho; o Ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França; o Diretor-Presidente Substituto da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Tiago Sousa Pereira; o Diretor Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Rafael Vitale Rodrigues; o Diretor Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Eduardo Nery Machado Filho; o CEO da CCR Rodovias, Eduardo Camargo; o CEO da Santos Brasil, Antônio Sepúlveda.

O Secretário de Planejamento e Transição Energética do Ministério de Minas e Energia (MME), Thiago Barral; a Diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES, Luciana Aparecida da Costa; o Presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira; o Diretor Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Sandoval Araújo Feitosa Neto; o Diretor Geral da Agência Nacional de Petróleo (ANP), Rodolfo Saboia; o Presidente da Hitachi Energy no Brasil, José Roberto de Paiva; o Presidente da CPFL, Gustavo Estrella; o Diretor-Presidente da ENGIE Brasil Energia S.A, Eduardo Sattamini.

O Secretário Executivo do Ministério das Cidades, Hildo Rocha; a Diretora-presidente da Agência Nacional das Águas (ANA), Veronica Sanchez da Cruz Rios; o Superintendente da área de Infraestrutura do BNDES, Felipe Borim Villen; Superintendente de Infraestrutura da Caixa Econômica Federal, João Henrique Delibado; o Diretor na AEGEA Saneamento, Rogério de Paula Tavares; o Presidente do Conselho da Solvi Participações, Carlos Villa; o Secretário Nacional de Inclusão Socioeconômica do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Luiz Carlos Everton; a Diretora Socioambiental do BNDES, Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello; a Superintendente da Área de Estruturação de Projetos do BNDES, Luciene Machado; o Superintendente Nacional de Produtos Judiciários e Governo da CAIXA, Cristiano Boaventura de Medeiros; o Secretário Adjunto de Infraestrutura Social e Urbana do PPI, Manoel Renato.

A Secretária Nacional de Planejamento do Ministério de Planejamento e Orçamento, Leany Barreiro de Sousa Lermos; o Presidente do IBAMA, Rodrigo Agostinho; o Diretor de Planejamento e Infraestrutura do BNDES, Nelson Barbosa; o Secretário Especial do PPI, Marcus Benicio Foltz Cavalcanti, e o Representante do BID no Brasil, Morgan Doyle.



Heitor Studart, Dinalvo Diniz e Wagner Cardoso no Fórum ABDID 2023

Traga suas ideias para o mundo e transforme em realidade com o Instituto SENAI de Tecnologia



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para:



Idealização de
Máquinas e Equipamentos
Industriais



Desenvolvimento
de Novos Materiais



Desenvolvimento
de Produtos

Solicite agora sua proposta:
www.senai-ce.org.br
(85) 4009.6300

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA
ELETROMETALMECÂNICA

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

A VIDA É HOJE

A HISTÓRIA DA MULHER QUE
SOBREVIVEU À LEUCEMIA AGUDA,
CONTRA TODAS AS ESTATÍSTICAS



Richell Martins

Jornalista do Sistema FIEC

rmaoliveira@sfiec.com.br

“**N**ão deixe nada para amanhã. Nada. Cada dia é para saborear. O bom passa, mas o ruim também”. Assim termina a nossa entrevista com Renata Frota, fortalezense, mãe de dois filhos – Yasmin e Gabriel –, esposa do Fábio e, há duas décadas, colaboradora da FIEC. Em janeiro de 2023, fez onze anos daquela chegada a Fortaleza, após uma longa e agitada viagem de férias, em que alguns sintomas inesperados ligaram um alerta diferente: cansaço, manchas pelo corpo, falta de apetite e dor de cabeça. Condição que se agravou com a febre e os vômitos.

“Durante a viagem, eu fiquei pedindo a Deus: ‘Jesus, essa viagem eu te pedi e tu me deste. Então, deixa eu concluir que, no primeiro dia que chegar, vou ao médico’”, relembra. A família desembarcou, de volta, num domingo, dia 15. Na segunda-feira, como prometido e com a ajuda de um médico, amigo da família, Renata fez alguns exames de sangue. No dia seguinte, era aniversário de 13 anos de Yasmin, com muitas colegas presentes e os planos de uma festa do pijama. No meio da comemoração, o telefone tocou. Era Jaime, o médico.

Renata, você está fazendo o quê, agora? – perguntou.

Estou aqui, no aniversário da Yasmin, com a casa lotada.

Querida, é porque você vai ter que ir para o hospital, agora, repetir os exames.

Não, eu não posso sair de casa agora. Vou amanhã, de manhã, cedo.

Não, Renata. É agora. Cadê o Fabinho, ele está aí?

Está.

Chama ele pra mim (sic).

Este é o início de uma luta difícil de resumir em um texto como este. “Abriu aquele buraco escuro em que você começa a cair e não vê o fim, não sabe onde vai dar”, relembra. Pelos novos exames, o diagnóstico de leucemia mieloide aguda estava definido. De início, foram 36 dias de internação – tempo em que foi feita a primeira sessão de quimioterapia e Renata precisou de muitas bolsas de sangue e plaquetas por aférese.



“Na época, eu já tinha dez anos de FIEC. Fui muito agraciada, porque eu parei o Fujisan (banco de sangue em Fortaleza) por algumas semanas, de tanta gente indo doar para mim. Na FIEC, foi feita uma escala de revezamento, pelo RH, porque ficou todo mundo sem trabalhar para me doar sangue”, conta, lembrando que recebeu doações até de pessoas desconhecidas que tomaram ciência do caso dela através de amigos.

O sucesso da primeira sessão de quimioterapia permitiu que Renata ficasse duas semanas em casa, livrando-se de bactérias e vírus do hospital. Ao retornar para a segunda quimioterapia, foram mais 24 dias de internação, até que a cura da leucemia foi anunciada. A alta hospitalar veio em 8 de abril, Dia Mundial de Combate ao Câncer e aniversário de Renata. Então, os médicos introduziram o assunto do transplante de medula óssea.

Mas, se ela já estava curada, qual a razão de fazer o transplante? Os próprios médicos explicaram que as chances de reincidência da leucemia eram de 80%. Porém, no caso de pacientes transplantados, essa possibilidade caía para 40%. Atualmente, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a probabilidade de encontrar uma medula compatível é de uma a cada cem mil, e a de encontrar um doador compatível entre irmãos é de 25%. No caso de Renata, os testes mostraram que a irmã dela, Lorena Leão, era 100% compatível – mais uma grande vitória. O procedimento foi feito em Jaú (SP), onde há o maior centro de transplante de medula óssea do país, o Hospital Amaral Carvalho.

“A medula pegou”

Antes de realizar o transplante, segundo ela, foi preciso ter mais disposição. “Cheguei em Jaú curada. Mas é preciso fazer quimioterapia, de novo, mais forte, para ‘matar’ sua medula e, depois disso, você recebe a medula nova. E ela tem que ‘pegar’”, explica, referindo-se ao momento em que a nova medula começa a produzir plaquetas, hemoglobinas e leucócitos normalmente. O dia do procedimento é chamado de “Dia D”. 23 dias depois (no dia D+23), a nova medula de Renata “pegou”.

“Se, hoje, eu estou viva, foi graças à doação. Se você quer doar vida em vida, seja doador de sangue, de plaquetas, medula, e você vai salvar a vida não só de uma pessoa, mas de uma família inteira”, diz.

Apesar do sucesso do transplante e de a leucemia ter ido embora, nossa personagem enfrentou ainda uma série de intercorrências pós-procedimento: infecções por vírus e bactérias; trombose medicamentosa; infecção pulmonar; baixa na função renal. O caso dela já era comentado por outros centros médicos de São Paulo. “Nesse tempo, meu marido foi, em romaria, a pé, para Canindé; todo mundo entrou em oração por mim, independente da religião, pois eu pedi que apertassem a reza e rasgassem o céu. No dia em que ele entrou na basílica de Canindé, em outubro, foi que o médico disse que eu estava curada da infecção pulmonar e tive alta para vir para Fortaleza”, relembra.



Se, hoje, eu estou viva, foi graças à doação. Se você quer doar vida em vida, seja doador de sangue, de plaquetas, medula, e você vai salvar a vida não só de uma pessoa, mas de uma família inteira.”

Apoio da FIEC

As palavras de Renata, por si só, já nos deixam a par da força e do apoio que a empresa deu a ela no momento mais crítico de sua vida. “Minha gratidão é eterna. Eu tenho vinte anos de FIEC mais um de estágio, ou seja, 21 anos. Na época, o presidente Roberto Macêdo, a diretoria, o doutor Ricardo Cavalcante, Carlos Fujita – que era, na época, um dos diretores – foram de uma grandeza, uma bondade tão grande, uma atenção que eu não tenho como explicar. Os meus amigos daqui que me doaram sangue, fizeram aquele mutirão. Eu me sentia segura com a FIEC. Tanto é que eu fiquei 31 meses afastada e voltei. Dez anos já se passaram e eu estou aqui, contando a história”, conclui.

Em 2015, três anos depois da cura da leucemia, e graças ao patrocínio integral da FIEC, foi lançado o livro “Renascida pela fé”, com todos os detalhes desta inspiradora experiência de vida. A tiragem foi de 3.000 exemplares, já esgotados. O valor arrecadado com a venda foi todo revertido em doações.

Quando gravamos nossa entrevista, Renata estava em seu dia D+3.899. E continua contando.

21 de abril: Dia Mundial da Sensibilização para a Leucemia Mieloide Aguda

O caso de Renata Frota mostra que é muito importante persistir quando chega o diagnóstico de uma doença como a leucemia mieloide aguda (LMA). Considerado o tipo mais grave da doença, a LMA tem rápida progressão no corpo e seu tratamento deve acontecer logo após o diagnóstico. Entre os sintomas da doença estão perda de peso e de apetite, fadiga, febre, sangramentos e aparecimento de hematomas pelo corpo.

Contar com a família, os amigos, uma equipe médica envolvida e muita esperança é a receita que Renata nos apresenta para vencer os desafios da doença. “Acredite, tenha fé. Diante de um diagnóstico difícil, não desanime; não pergunte ‘por quê?’ e, sim, ‘para quê?’. Eu, no período, fiz a diferença na vida de muita gente. Então, vamos viver o hoje. O amanhã não pertence a ninguém”, afirma ela.

O dia 21 de abril marca o Dia Mundial de Sensibilização para a Leucemia Mieloide Aguda, estabelecido para conscientizar as pessoas sobre a prevenção, o diagnóstico e o combate à LMA.



De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), a leucemia mielóide aguda (LMA) representa cerca de 80% das leucemias agudas em adultos no país.

As SESI Clínicas do Ceará oferecem serviços clínicos de qualidade para ajudar no diagnóstico precoce da doença e, consequentemente, dar mais eficácia ao tratamento e elevar as chances de cura. As unidades em Fortaleza, Maracanaú, Sobral e Juazeiro do Norte contam com especialidades fundamentais para pacientes, como clínica médica, psicologia, psiquiatria e nutrição.

SESI Clínicas do Ceará





O que é a Leucemia?

Segundo o INCA, existem mais de 12 tipos de leucemia, dentre os quais, quatro se destacam: leucemia mieloide aguda (LMA), leucemia mieloide crônica (LMC), leucemia linfocítica aguda (LLA) e leucemia linfocítica crônica (CLL).

A origem da doença maligna dos glóbulos brancos é desconhecida, mas sua principal característica é o acúmulo de células doentes na medula óssea, substituindo as células sanguíneas saudáveis. É na medula que são produzidos os leucócitos (glóbulos brancos), as hemácias (glóbulos vermelhos) e as plaquetas.

No paciente com leucemia, a célula do sangue que ainda não está madura passa por mutação genética, transformando-se em célula cancerosa que se multiplica mais rápido e morre em menor quantidade que as células normais.



SAIBA COMO DOAR

Para saber todos os detalhes sobre como doar sangue, medula óssea ou plaquetas, acesse o site do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará –

Hemoce: hemoce.ce.gov.br

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará – Hemoce

Av. José Bastos, 3390 - Rodolfo Teófilo,

Fortaleza (CE)

(85) 3101.2296

Fujisan

Av. Barão de Studart, 2626 - Dionísio Torres,

Fortaleza (CE)

(85) 4009.6677



Acredite, tenha fé. Diante de um diagnóstico difícil, não desanime; não pergunte 'por quê?' e, sim, 'para quê?'. Eu, no período, fiz a diferença na vida de muita gente. Então, vamos viver o hoje. O amanhã não pertence a ninguém."

Grandes oportunidades esperam pela sua empresa ✨



Sabemos como hoje é difícil preencher vagas de trabalho com **profissionais capacitados**, a mão de obra qualificada é escassa. Encontrar no mercado quem realmente dá conta do recado pode ser uma tarefa onerosa e nada eficiente. Mas não precisa ser assim! Quem você busca pode estar dentro de casa.

Através do SENAI, a maior escola de educação profissional da América Latina, você pode **reciclar**, **qualificar** e **especializar** colaboradores para atender as mais variadas necessidades. Eleve o potencial da sua equipe e conquiste resultados ainda melhores.

Modalidades

Presencial

Semipresencial

EAD

In Company

Entre em contato com nossos especialistas
e qualifique seus colaboradores.

 (85) 4009.6300



SENAI
CEARÁ



BOAS PRÁTICAS PARTILHADAS ENTRE FEDERAÇÕES

O PRESIDENTE DA FIEMT E SUA COMITIVA VIERAM AO CEARÁ NO INÍCIO DE ABRIL PARA COMPREENDER, DE PERTO, O FUNCIONAMENTO DA FIEC E DE SUAS CASAS, VIABILIZANDO POSSIBILIDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO CEARENSE EM MATO GROSSO

Caroline Rocha

Jornalista do Sistema FIEC

cgrocha@sfiec.org.br

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), em sua missão de compartilhar boas práticas para o desenvolvimento de uma indústria forte nacionalmente, recebeu, ao longo dos dias 04 e 05/04, uma comitiva formada pelo Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Mato Grosso (FIEMT), Silvio Cezar Pereira Rangel, a Superintendente da FIEMT e do IEL Mato Grosso, Fernanda Campos, e o Gerente do Observatório da Indústria da FIEMT, Pedro Máximo. O grupo foi recepcionado pelo Presidente Ricardo Cavalcante e pela diretoria da FIEC e, ao longo dos dois dias de imersão, puderam entender, em profundidade, o funcionamento das casas da FIEC e estreitar os laços entre as duas federações.

Na programação da terça-feira, 04/05, a comitiva conheceu o potencial do Observatório da Indústria da FIEC e o Hub de Hidrogênio Verde. Sampaio Filho, Diretor de Inovação da FIEC e Líder do Observatório da Indústria, apresentou ao grupo os principais resultados da transformação digital vivida pela Federação, destacando entregas que contribuíram e contribuem para a maior celeridade, qualidade e eficiência dos processos. “O pessoal pensa que transformação digital só é com o setor de tecnologia, mas envolve muito mais: o setor jurídico, as contratações, [...] o nosso setor de compliance, que hoje é automatizado, a automação da nossa auditoria interna, tudo isso também é transformação digital”, enfatizou o Diretor.

O grupo de Mato Grosso pôde conhecer em detalhes como funciona o Observatório da Indústria e visualizar, de perto, a capacidade que o setor de inteligência da FIEC apresenta. O Gerente do Observatório, Guilherme Muchale, trouxe alguns dos principais trabalhos desenvolvidos com o enorme aporte de dados e informações que a ferramenta fornece.

Referindo o trabalho conjunto das Federações em prol do futuro da indústria no país, Ricardo

Cavalcante destacou que as possibilidades criadas por iniciativas como o Observatório da Indústria e a transformação digital são algo necessário para a tomada estratégica de decisões. “A gente precisa ir atrás de soluções como essas, do melhor, da mais completa transformação digital, das melhores práticas que estão em andamento, e trabalhar no desenvolvimento das futuras. É uma tarefa de cada um de nós”, pontuou o Presidente.

A noção de que o trabalho é conjunto e depende de cada pessoa foi um dos pontos que Ricardo Cavalcante ressaltou para o grupo como fundamental para o sucesso do Sistema FIEC. “Nós buscamos um grupo em que todos estivessem imbuídos da mesma vontade de acertar sem fazer críticas destrutivas – as críticas têm que ser construtivas –, e nós conseguimos. Isso é algo importante que temos que valorizar”, contou. Dana Nunes, Superintendente do IEL, acrescentou que essa perspectiva de trabalho em conjunto em prol do Sistema como um todo, e não de divisão entre as casas, é uma característica muito forte da FIEC que se reflete nas soluções criadas e na forma de trabalhar. “A ideia é trabalhar a educação, a tecnologia, a informação para quem buscar, para que o Sistema saia com a solução, independente de ser SESI, SENAI ou IEL”, complementou.



O grupo de Mato Grosso pôde conhecer em detalhes como funciona o Observatório da Indústria e visualizar, de perto, a capacidade que o setor de inteligência da FIEC apresenta.

O projeto de Hidrogênio Verde, que traz uma nova e promissora realidade para o Ceará, foi apresentado à comitiva por Jurandir Picanço, Consultor de Energia da FIEC, que mostrou ainda uma análise do setor energético do Mato Grosso aos convidados. O Atlas Eólico do Ceará foi apresentado pela bolsista da Unidade de Inovação e Tecnologia do SENAI Ceará, Camylla Melo.

Os representantes da FIEMT destacaram que as soluções existentes na FIEC sinalizam diversas possibilidades para o cenário local e nacional. “Achei fantástico porque é um sistema consultivo ‘na veia’. Você vai lá e direciona seu público para o local certo, com base nas necessidades dele, e for-

nece tudo o que ele precisa, partindo dos serviços ofertados pelas casas e pelas ferramentas que vocês têm aqui. E tudo isso está integrado dentro de um mesmo sistema”, exaltou o Gerente do Observatório da Indústria da FIEMT, Pedro Máximo. O Presidente da FIEMT, Silvio Cezar Pereira Rangel, assegurou ao final do encontro: “vamos trabalhar juntos. As soluções que vocês têm aqui são fantásticas. Acredito que com elas vocês conseguem oferecer até melhorias para o governo do Estado, não apenas para a indústria. [...] [São] muitos recursos e práticas que com certeza podem facilitar e aprimorar o nosso trabalho”.

O grupo de Mato Grosso pode conhecer mais sobre a atuação do IEL, SESI e SENAI no Ceará e sobre o modelo de atuação da FIEC junto aos sindicatos na quarta-feira, 05/04, em um segundo momento da visita.

No período da manhã, Dana Nunes, Superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) e Líder do Fortalecimento Sindical da FIEC, apresentou a infraestrutura física do IEL Ceará e explicou como o Instituto conseguiu dar um salto de qualidade de 2019 até hoje, adotando um modelo de gestão inovador e reestruturando seu portfólio em sintonia com as demandas do mercado. A Superintendente destacou as diversas soluções do IEL Ceará nas áreas de



FOTOS GEORGE LUCAS



Educação Executiva, Trilhas de Carreiras e Inovação, mostrando todo o investimento que vem sendo feito em novas plataformas e tecnologias para que o Instituto esteja sempre um passo à frente a fim de gerar valor, negócios e garantir sua sustentabilidade.

“Estamos nos reposicionando no mercado e em breve iremos lançar o IEL Ceará como Escola de Gestão e Aceleração de Negócios. Nesse novo modelo, teremos o Mundo IEL, onde iremos integrar o real e o digital em um ambiente virtual, interativo, com avatar, gamificado, lúdico, que irá proporcionar uma experiência totalmente disruptiva ao nosso cliente”, mencionou.

Dana Nunes também apresentou a atuação da FIEC, por meio do Núcleo de Expansão Industrial, e a parceria com o Sebrae, única no país, que permite a realização de diversos projetos em prol do fortalecimento dos sindicatos e do desenvolvimento das empresas associadas.

As apresentações tiveram prosseguimento no período da tarde, com Paulo André Holanda, Superintendente Regional do SESI e Diretor Regional do SENAI, que mostrou aos convidados como se estruturaram o SESI e SENAI Ceará e destacou as principais conquistas que as casas alcançaram nos últimos anos. Iniciativas como o Centro de Inovação SESI, o Instituto SENAI de Tecnologia (IST), o Habitat da Inovação, as ações de saúde e segurança no trabalho, as escolas SESI SENAI,

entre outras, posicionam o SESI e SENAI como referências em seus respectivos segmentos.

Iniciativas das casas com foco no cenário energético, pautadas, principalmente, na realidade do hidrogênio verde, também foram ressaltadas por Paulo André Holanda, como o Centro de Excelência em Transição Energética. “Vamos inaugurar esse centro ainda este ano. São 20 hectares e é a maior unidade aqui do SESI SENAI. Já tivemos cursos na formação eletrotécnica e de sistemas de energias renováveis, e estamos com foco nisso tendo em vista a necessidade de qualificação de profissionais para trabalhar nesse cenário que o hidrogênio verde está trazendo para o Ceará”, contou.



Nós buscamos um grupo em que todos estivessem imbuídos da mesma vontade de acertar sem fazer críticas destrutivas – as críticas têm que ser construtivas –, e nós conseguimos. Isso é algo importante que temos que valorizar.”

Dana Nunes, Superintendente do IEL

No impacto social gerado pelo SESI e SENAI, projetos como o realizado em parceria com a Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado do Ceará (SAP), que oferece qualificação profissional nas penitenciárias do estado, assim como educação de jovens e adultos internos e egressos do sistema prisional, foram destacados por Paulo André Holanda, reforçando a importância de iniciativas que tragam benefícios concretos para a sociedade.

O Presidente da FIEMT, Silvio Rangel, que está à frente da Federação há quatro meses, afirmou que foi muito importante conhecer o que o Sistema FIEC é capaz de fazer. “Estamos começando agora. A hora de dar uma virada, como o Ceará fez, é agora. Vamos sair daqui com uma grande tarefa de casa para fazer”, declarou. Silvio Rangel contou que veio ao Ceará a convite do presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, e que está bastante impressionado com os resultados e as práticas realizadas aqui no âmbito de todas as casas e da própria federação, também em sua relação com os sindicatos.

“Tudo que vi aqui nos abriu bastante os horizontes em termos de projetos, de parcerias, de atendimento aos sindicatos. O meu direcionamento é que possamos fazer entregas, que a gente possa trabalhar para os sindicatos. Isso é importante para o desenvolvimento da indústria como um todo. A gente vê que o trabalho que o Ceará tem feito é muito relevante e impactante. Vamos agora levar as boas práticas que conhecemos aqui para nos tornarmos relevantes também para os nossos sindicatos e para a nossa indústria”, declarou.

A Superintendente da FIEMT e do IEL Mato Grosso, Fernanda Campos, argumentou que as casas da Federação são referência nacional e que a visita lhe trouxe diversas ideias que podem ser implementadas no IEL Mato Grosso. “Ver o avanço significativo do Ceará em várias temáticas nos últimos tempos, inclusive nos últimos seis meses, é incrível. A forma de gestão, a forma de gerir os recursos, as pessoas, é bonito de ver. Todas as boas práticas, há muita aplicabilidade com o nosso IEL e com a FIEMT. Temos em comum uma vontade imensa de crescer. Vou me inspirar nisso tudo que eu vi aqui”, opinou.



O meu direcionamento é que possamos fazer entregas, que a gente possa trabalhar para os sindicatos. Isso é importante para o desenvolvimento da indústria como um todo. A gente vê que o trabalho que o Ceará tem feito é muito relevante e impactante. ”

Silvio Rangel, Presidente da FIEMT

O Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, sintetizou que o trabalho de colaboração entre as federações é fundamental e necessário para um futuro de sucesso, e que a visita do Presidente da FIEMT e de sua comitiva simboliza isso. “Vamos dar as mãos porque o objetivo é esse: fazer com que a gente possa crescer juntos”, pontuou. “E vamos estender essa união sua, presidente [Ricardo Cavalcante], com a união nacional”, complementou Silvio Rangel. O Presidente da FIEMT reforçou ainda o convite para que representantes da FIEC visitem a Federação em Mato Grosso.

SE VOCÊ PROCURA BEM-ESTAR, O SESI É O SEU LUGAR

São diversas atividades físicas e esportivas para te ajudar a ficar de bem com você mesmo.



Academia



Natação



Hidroginástica



Futsal



Futebol

Treinos sob medida com professores especialistas e atendimento semi personalizado

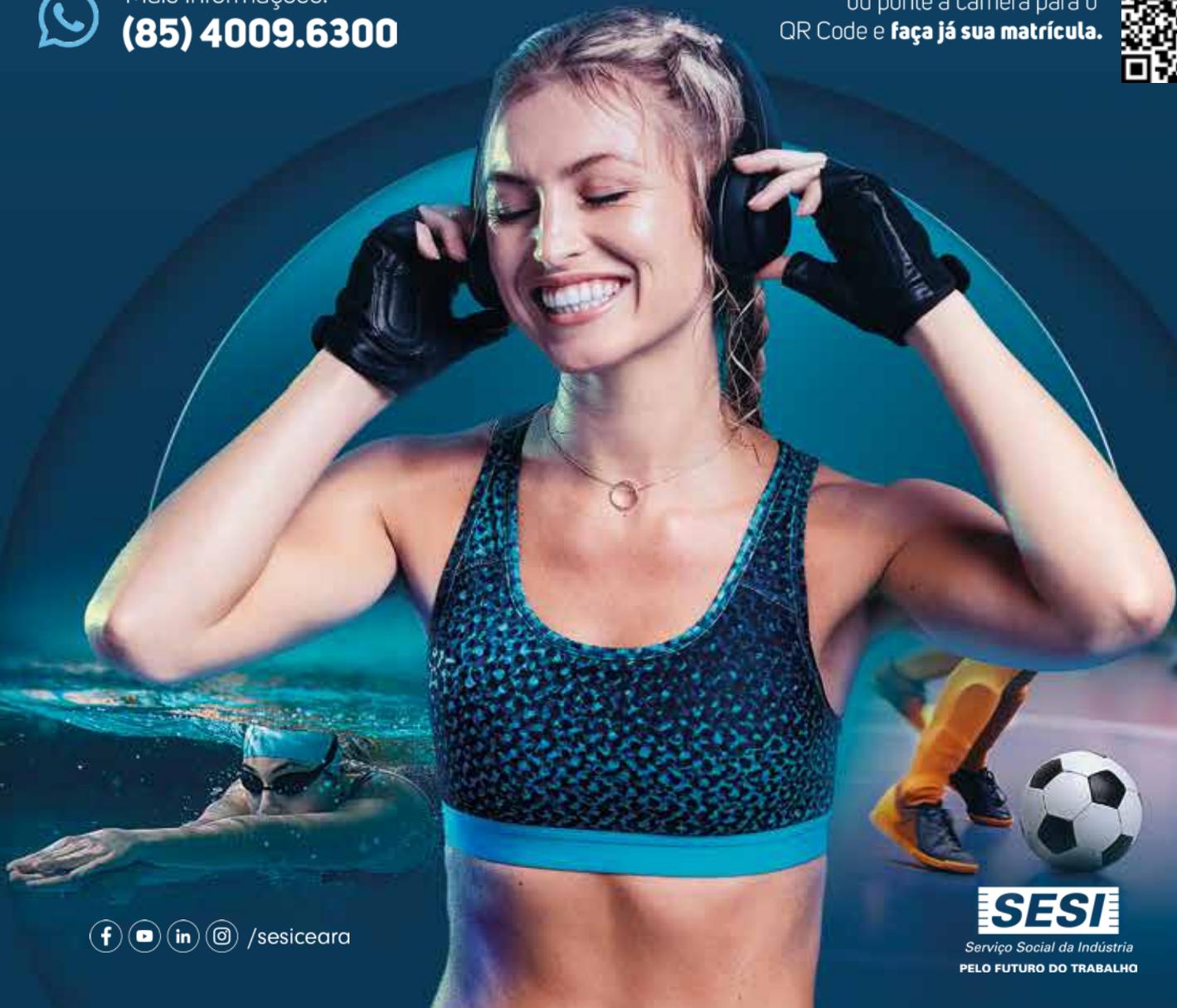
Localção de Espaço: Campo de futebol e quadras poliesportivas



Mais informações:

(85) 4009.6300

ou ponte a câmera para o
QR Code e **faça já sua matrícula.**



    /sesiceara

SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA

FIEC E SEBRAE APOIAM A REALIZAÇÃO DA EXPO CEARÁ QUÍMICA, QUE EM SUA SEXTA EDIÇÃO IRÁ AMPLIAR A GERAÇÃO DE CONEXÕES ENTRE EMPRESAS, UNIVERSIDADES E STARTUPS

Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC

bhholanda@sfiec.org.br

Em um cenário onde ocupa cada vez mais relevância na geração de emprego, renda e desenvolvimento para o Ceará, a indústria química, especialmente as micro e pequenas empresas, têm na Expo Ceará Química uma grande mola propulsora para seguir evoluindo. O evento é a principal vitrine do setor no Estado e chega em 2023 à sua sexta edição, numa iniciativa do Sindicato das Indústrias Químicas Farmacêuticas e da Destilação e Refinação de Petróleo no Estado do Ceará (Sindquímica), com o apoio da parceria entre a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e o Sebrae.

“A parceria FIEC e Sebrae incentiva ações estratégicas capazes de contribuir para a competitividade da indústria e o fortalecimento dos

sindicatos. A Expo Ceará Química, a cada edição, revela-se uma oportunidade única para que as empresas desse setor possam se atualizar, estabelecer contatos comerciais, promover seus produtos e serviços, inovar e, assim, impulsionar seu crescimento e competitividade no mercado”, justifica a coordenadora do Núcleo de Convênios e Parceria da FIEC (Nucop), Cristina Moreira.

De acordo com Rogério Moraes, analista do Sebrae/CE, a Expo Ceará Química representa uma oportunidade para que os pequenos negócios possam se atualizar sobre as últimas tendências do setor químico, estabelecer contatos comerciais e conhecer boas práticas que elevem a sua competitividade.

“A Expo Ceará Química possibilita, por meio de toda a sua programação, o acesso a conhecimentos de ponta, o que pode impulsionar a melhoria dos processos produtivos e outras inovações. Para as micro e pequenas indústrias, que muitas vezes enfrentam desafios para expandir sua rede

de contatos, a feira é uma excelente oportunidade para estabelecer parcerias, criar alianças estratégicas, identificar potenciais fornecedores e clientes, e até mesmo conquistar novos mercados. Essa interação entre os participantes pode abrir portas para oportunidades de negócios e colaborações, promovendo o crescimento e desenvolvimento dessas empresas”, comenta Rogério.

Agendada para o mês de setembro, a Expo Ceará Química continuará dando destaque à inovação e, para isso, já conta com o apoio do Hub de Inovação do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará). No ano passado, pela primeira vez, o evento aproximou o setor de startups com soluções inovadoras para os desafios das empresas, e a ideia para a edição de 2023 é avançar ainda mais.

Nesse sentido, o Hub de Inovação do IEL Ceará está realizando uma série de ações preparatórias para a construção de um ambiente focado em inovação na Expo Ceará Química. O papel do Hub é encontrar no mercado e nas universidades soluções inovadoras em sintonia com os desafios da indústria química cearense, para que sejam

apresentadas durante o evento, gerando conexões, negócios e, futuramente, também a transferência de tecnologia. O objetivo é impulsionar a inovação nas empresas e elevar a produtividade em indústrias do setor químico cearense.

O projeto, chamado de “Slow Dating Setorial Químico”, começou em fevereiro e conta, ao todo, com oito meses de execução em diversas etapas, sendo o primeiro momento destinado à seleção de projetos de pesquisas acadêmicas e o segundo à seleção de startups. Tudo começou com o alinhamento de expectativas com o Sindquímica para a identificação de demandas e definição das ações a serem realizadas pelo Hub.

“No ano passado, tivemos uma experiência muito bem-sucedida de aproximação do Hub com os sindicatos associados à FIEC para levar a inovação a eventos setoriais. Retomamos essa experiência, neste ano, de uma forma mais estratégica e estruturada a fim de seguir conectando os diferentes atores do ecossistema para fomentar a inovação no Estado”, explica o head do Hub de Inovação do IEL Ceará, Fernando Niemeyer.



Expo Ceará Química 2022



FOTOS HUGO BEZERRA

Projeto "Slow Dating Setorial Químico"



A Expo Ceará Química possibilita, por meio de toda a sua programação, o acesso a conhecimentos de ponta, o que pode impulsionar a melhoria dos processos produtivos e outras inovações."

Rogério Morais, analista do Sebrae/CE

Segundo ele, após o alinhamento com o Sindquímica, teve início o mapeamento de projetos acadêmicos nos departamentos de química em várias universidades do país. Após a identificação, as pesquisas passaram por uma análise preliminar e nove projetos focados nas áreas de cosméticos e saneantes – de universidades como UFC, UECE, URCA e UFRJ – foram selecionados e submetidos a uma avaliação mais minuciosa da banca de especialistas do evento, formada pelo núcleo gestor do Sindquímica e represen-

tantes da área de inovação do IEL. Os projetos com maior sinergia com o evento serão convidados a se apresentar em setembro, em um painel técnico aberto ao público.

“A atuação do Hub do IEL Ceará está centrada em promover a interação entre pesquisadores e representantes das indústrias químicas durante o evento. Por isso, o time do IEL Ceará estará apoiando professores e pesquisadores na construção de pitches visando uma abordagem comercial das inovações, como modelo de negócio”, acrescenta o head.

Marcos Soares, diretor do Sindquímica, foi um dos participantes da banca. Ele defende que os trabalhos acadêmicos sejam desenvolvidos em sintonia com o que o mercado demanda e visando a solução das dores das empresas. “A academia tem boas ideias, mas essas ideias precisam ser trabalhadas de acordo com o que o mercado demanda. As pesquisas apresentadas são interessantes, principalmente as que envolvem a criação de insumos para a indústria de cosméticos e saneantes. Isso é importante porque somos deficitários nesse sentido. Com o apoio do IEL Ceará e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFC, vamos conversar com esses pesquisadores sobre a aplicação dessas pesquisas no mercado”, declarou.

Startups

A mesma sequência de ações será realizada a partir do mês de maio para a prospecção de startups que desenvolvam soluções capazes de agregar valor aos processos internos das indústrias do setor químico local. A ideia é que até oito startups sejam selecionadas para a Expo Ceará Química. Lá, elas terão um espaço para realizar networking, abordar possíveis clientes, apresentar suas soluções e iniciar negócios durante os dois dias de evento. Essas startups também poderão realizar dois pitches no palco principal da Expo Ceará Química, um em cada dia e em turnos alternados.

Segundo Moésio Bastos, community development manager do Hub do IEL Ceará, a conexão entre os atores é fundamental para fortalecer o ambiente colaborativo do Estado, focando também na participação ativa de empresários e da academia no ecossistema local. “Trata-se de um modelo de inovação aberta que promove um desenvolvimento disruptivo no segmento, por meio da descentralização da mentalidade inovadora entre os associados ao sindicato, de maneira colaborativa e com o apoio da academia”, destaca.

SAIBA MAIS

A Expo Ceará Química é o principal evento do setor no Estado, conectando empresas e fornecedores. Além disso, é um importante fórum de discussões sobre tendências, novidades e desafios do setor. Em 2023, o evento chega à sua sexta edição, numa iniciativa do Sindquímica, em parceria com FIEC e Sebrae. A exposição trará fornecedores de fragrâncias, matérias-primas básicas, embalagens, rotulagem, máquinas, equipamentos, transportes, serviços e distribuidores.

O evento contará com congressos paralelos que reunirão especialistas do mercado brasileiro e lideranças da indústria e do varejo de beleza local para debates sobre desafios e oportunidades para as empresas no Ceará. A Expo Ceará Química pretende envolver toda a cadeia produtiva dos setores de cosméticos, saneantes, tintas e plásticos.



Até oito startups devem ser selecionadas para participar da Expo Ceará Química

CIC PARTICIPA DA MAIOR FEIRA DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO MUNDO

REALIZADA EM HANNOVER, NA ALEMANHA, A FEIRA TEVE COMO FOCO A INTERNACIONALIZAÇÃO E A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS E REUNIU INDUSTRIAIS DO MUNDO INTEIRO



■ Marcos Soares, Ricardo Cavalcante e Sampaio Filho durante feira em Hannover

O Centro Industrial do Ceará (CIC), através do presidente da entidade, Marcos Soares, participou da Feira Industrial de Hannover, principal evento de tecnologia da indústria do mundo. O evento aconteceu entre os dias 16 e 21 de abril, em Hannover, na Alemanha. Neste ano, o tema central da feira foi “Transformação Industrial - Fazendo a Diferença”.

O evento teve como objetivo proporcionar às empresas brasileiras suporte no processo de internacionalização e aumento da competitividade, além de oportunizar aos participantes o acesso a informações sobre inovação, tendências dos setores mecânico, elétrico, digital e de energia, novas tecnologias de ponta e padrões e requisitos de produção e consumo do exterior.

Para o presidente do CIC, o encontro proporcionou uma interação de conhecimento transformadora para os participantes. “O nosso grande objetivo nesta feira foi poder aprender e discutir sobre como estão sendo desenvolvidas as novas tecnologias dos principais centros industriais do mundo. A ideia é que possamos compartilhar todos os insights adquiridos para

seguirmos desenvolvendo a cadeia industrial do estado”, destaca Marcos Soares.

Entre os planos para tornar o setor industrial do estado mais competitivo, estão o incentivo e o aumento dos distritos industriais particulares. De acordo com Marcos Soares, essa tendência já é realizada em vários países e o Ceará também se inseriu nessa estratégia para alavancar as indústrias cearenses. “Os distritos industriais é uma medida que as empresas estão buscando para otimizar custos e estarem mais próximas, facilitando assim a conexão entre si, favorecendo o crescimento sustentável e planejado”, completa Soares.

Está sendo implantado no município de Guaiúba, na Região Metropolitana de Fortaleza, um distrito industrial do segmento químico. No último mês de março, o município de Maranguape, também na RME, deu um importante passo para se inserir nessa nova realidade industrial com a criação do Polo Industrial de Maranguape. Outros municípios também já demonstram a intenção de criar ou expandir esses modelos industriais, como Redenção e Maracanaú.

Filiados do Sindlactícínios visitam fábrica da Alvoar Lácteos, maior empresa de laticínios do Nordeste

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados no Estado do Ceará (Sindlactícínios) realizou uma visita à fábrica da Alvoar Lácteos, fruto da fusão entre as marcas Betânia e Embaré, no dia 17/03. A visita faz parte de uma programação criada pelo sindicato para que seus membros possam conhecer as estratégias e modelos utilizados atualmente, como explica o Presidente do Sindlactícínios, José Antunes. “Nós somos 25 filiados e estamos fazendo visitas de conhecimento de novas tecnologias, de inovação, e como a Betânia é uma gigante do nosso setor, a maior empresa de laticínios do Nordeste, agora Alvoar, nós fomos à sua fábrica. Todos os sindicalizados estiveram presentes”, contou.



Hidrogênio verde e o protagonismo cearense são debatidos no 22º Energia em Pauta

As condições que fazem do Ceará um território privilegiado para a produção de energias renováveis e o figuram como uma das fontes de hidrogênio verde (H2V) mais promissoras do mundo foram debatidas durante a 22ª edição do Energia em Pauta. O evento, realizado pelo Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado Ceará (Sindienergia-CE), em parceria com a FIEC e o Sebrae, ocorreu em 9/03, no Observatório da Indústria, com presença do Secretário de Desenvolvimento Econômico do Ceará (SDE), Salmito Filho, do Diretor Comercial da Hytron Soluções em Hidrogênio e Energia, Daniel Lopes, e com a mediação de Jurandir Picanço, Consultor de Energia da FIEC.

Sindialimentos realiza segunda reunião de associados do ano na Casa da Indústria

Os associados do Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas no Estado do Ceará (Sindialimentos) estiveram reunidos para seu segundo encontro do ano em 29/03, na Casa da Indústria, na FIEC. O Presidente do Sindicato, Isaac Matos Bley, deu início à reunião destacando a importância de que as indústrias do ramo alimentício conheçam, cada vez mais, as inovações tecnológicas que existem hoje e que podem alavancar seus negócios. O momento contou com duas pitch sessions de temas de interesse aos associados, conduzidas pela RP Consultoria Alimentar e a Agro.BR. Dois novos membros do Sindialimentos foram anunciados na reunião: Fungihouse e Natureli's.



Sindimest, distribuidor Horus e empresário de cultivo de camarão se reúnem na FIEC para discutir soluções para modernização do setor

Os benefícios da indústria 4.0 podem propiciar um novo ritmo de produção ao cultivo de camarão no Ceará. Essa é a ideia de um grupo formado por empresários do setor de empresas de tecnologia que se reuniram em 03/04 com o Presidente do Sindicato das Indústrias e Empresas de Instalação, Operação e Manutenção de Redes, Equipamentos e Sistemas de Telecomunicação do Estado do Ceará (Sindimest), Juarez Holanda, na Casa da Indústria, em Fortaleza. Os executivos envolvidos no projeto deram novos passos rumo ao desenvolvimento de uma solução envolvendo tecnologias como IoT, redes fotovoltaicas e coleta e integração de dados para modernizar a alimentação de camarões.



Sindienergia-CE promove terceira reunião de diretoria em 2023 e faz balanço de ações do primeiro trimestre

Passado o primeiro trimestre do ano, o Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado no Ceará (Sindienergia) realizou sua 3ª Reunião de Diretoria, em 03/04, na FIEC. Membros do corpo diretor se reuniram com o Presidente do Sindicato, Luis Carlos Queiroz, e com o Vice-Presidente, Renato Albuquerque Felipe, para tratar das ações e articulações realizadas e discutir o que ainda havia ficado pendente, definindo o responsável por cada pauta, de acordo com a área de atuação do diretor. O momento também foi de planejamento de ações para os próximos meses, visando manter o dinamismo e proatividade que têm sido marcas do Sindienergia.

Sindpan, Sindialimentos e Sindsorvetes entregam 70 cestas básicas para famílias atingidas pelas chuvas no Ceará

“Quem não vive para servir, não serve para viver”. Este ditado popular inspirou a ação solidária realizada pelo Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado do Ceará (Sindpan), o Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas no Estado do Ceará (Sindialimentos) e o Sindicato das Indústrias de Sorvetes do Estado do Ceará (Sindsorvetes), que entregaram, em 05/04, 70 cestas básicas para as famílias afetadas pelas chuvas em Senador Pompeu e Milhã, no interior do Estado. “Com essa ação, estamos deixando claro o nosso sentimento de empatia com o sofrimento pelo qual têm passado os moradores dessas duas cidades”, contou Alex Martins, Presidente do Sindpan.





Sindconfeções e Sindroupas promovem palestra sobre Produto de Moda

Raquel Medeiros, consultora e diretora da Limonar, foi a convidada do Sindicato das Indústrias de Confeção de Roupas e Chápeus de Senhora no Estado do Ceará (Sindconfeções) e do Sindicato das Indústrias de Confeções de Roupas de Homem e Vestuário no Estado do Ceará (Sindroupas) para mostrar, de forma prática, o Produto de Moda e a Gestão do Ciclo de Vida do Produto. O evento, que teve patrocínio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e do SEBRAE, aconteceu em 04/04, na FIEC. Segundo Raquel Medeiros, o produto de moda envolve um conjunto complexo de etapas. “É um processo no qual somente com conhecimento e planejamento é que se pode garantir o sucesso de uma coleção. Afinal, de nada adiantam custos altos e muito marketing se o produto não apresentar valor percebido para o cliente”, disse.

Reunião mensal do SIMEC tem foco em inovações para as empresas do setor metal mecânico

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Ceará (SIMEC) realizou sua reunião mensal de abril no dia 10/04, na Casa da Indústria. Na pauta, foram tratados informes gerais, o calendário eleitoral do SIMEC, soluções para otimizar o trabalho das empresas e a liberação das reservas de incentivo fiscal sem tributação, apresentada por Gustavo Beviláqua, sócio da R. Amaral Advogados. Com foco na inovação, o SIMEC trouxe Vanessa Portela, Especialista em Relacionamento e Negócios da Área de Mercado da FIEC, e Irene Sousa Stacchini, Consultora de Negócios, para apresentar o portfólio de serviços do Sistema FIEC disponíveis para as empresas.





Reunião de associados do Sindquímica discute geoeconomia e geoestratégia com foco no setor industrial e o uso da biodiversidade na indústria química

O Sindicato das Indústrias Químicas do Estado do Ceará (Sindquímica-CE) realizou, na noite do dia 11/04, a segunda reunião bimestral de associados em 2023, na Sala Vip da FIEC. Na ocasião, diretoria e associados do sindicato acompanharam a palestra “Geoeconomia e Geoestratégia com Foco no Setor Industrial Químico do Ceará”, ministrada por Igor Lucena, presidente do Conselho Regional de Economia Ceará (Corecon-CE), que esmiuçou a atual situação do Ceará e do Nordeste brasileiro com relação à geopolítica internacional. Lucena enfatizou que o cenário de mudança na economia mundial pode representar uma oportunidade para o Governo do Ceará.

Certificação de qualidade ISO 9001 do SIMEC é renovada

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) recebeu em 17/04 a visita do auditor Lenine Souza, do TUV NORD BRASIL, órgão contratado para o processo de certificação NBR ISO 9001:2015 do sindicato. Na ocasião, foi realizada a Auditoria de Monitoração on site do 12º mês. A Superintendente do SIMEC, Vanessa Pontes, apresentou evidências documentais ao auditor, com assessoria do consultor organizacional Raniere Gadelha, e a continuidade da certificação do SIMEC foi recomendada. A norma NBR ISO 9001:2015 tem como objetivo estabelecer requisitos para o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) das organizações.



INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA

*Soluções ágeis e inovadoras sob medida para
as necessidades da indústria*

- Consultorias em processo produtivo
- Consultorias para atendimento de legislações, normas e regulamentos técnicos
- Registros de Patentes
- Projetos de inovação tecnológica de ponta-a-ponta
- Calibrações
- Ensaios
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação de produto (PD&I)
- Usinagem e Ferramentaria (fabricação de peças especiais)

Saiba mais em www.senai-ce.org.br
ou ligue:  **(85) 4009.6300**

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

Mais Informações:





Sindpan realiza visita técnica à empresa M. Dias Branco

O Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado do Ceará (Sindpan) realizou, em abril, uma visita técnica às fábricas do grupo M. Dias Branco, juntamente com 20 empresários que fazem parte do Sindpan Jovem, programa destinado a ajudar jovens filhos de panificadores a assumir a gestão ou a propriedade de uma padaria ou panificadora de seus pais no futuro. O grupo visitou a fábrica de margarinas e puderam ver de perto como funciona o processo de produção do produto, além dos sistemas de organização e limpeza do local. Em seguida, os associados visitaram a fábrica de biscoitos e torradas.

Sindienergia promove café da manhã com associados e equipe técnica da ENEL para esclarecimento de dúvidas sobre a Lei 14.300

Na manhã do dia 19/04, o Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia-CE) promoveu um café da manhã com os seus associados e uma equipe técnica da ENEL, formada pelos colaboradores da concessionária Caroline Lima, Lidiane Esteves, José Manoel e David Pessoa. O momento teve como foco as aplicações práticas da Lei 14.300 nos procedimentos da ENEL, reunindo, em especial, empresários associados que atuam no segmento de geração distribuída. Também estiveram presentes o Presidente do Sindienergia, Luis Carlos Queiroz; o Diretor de Geração Distribuída, Hanter Pessoa, e outros membros da diretoria do sindicato.



SE A EDUCAÇÃO SOZINHA NÃO MUDA A SOCIEDADE, SEM ELA TAMPOUCO A SOCIEDADE MUDA.

PROFESSOR PAULO FREIRE



-PROMETÍ AOS QUE VOTARAM EM MIM, QUE MINHAS PRIORIDADES SERIAM A EDUCAÇÃO E A SAÚDE. PORTANTO, QUEM FICAR GRIPADO, TENHA EDUCAÇÃO E NÃO VENHA ÀS REUNIÕES PREJUDICANDO A SAÚDE DOS DEMAIS!



A EDUCAÇÃO,
NO SENTIDO MAIS
ABRANGENTE E PROFUNDO,
É A MAIOR FORÇA QUE
PODEMOS EMPREGAR NA
PROMOÇÃO DO ENCONTRO
DO BRASIL COM O SONHADO
PAÍS DO FUTURO.

MINO / O PENSATIVO (UM CARTUNISTA METIDO A EDUCADOR)



DIA DA INDÚSTRIA

Fotógrafos: George Lucas, Laura Guerreiro, Chico Gadelha, João Filho/O Povo

A FIEC entregou, em maio, a Medalha do Mérito Industrial 2022 a personalidades que contribuíram fortemente para o desenvolvimento socioeconômico do estado e de seu setor industrial. José Carlos Pontes, Presidente do Grupo Marquise, Regina Dias Branco, Vice-presidente de Administração, Desenvolvimento e Sustentabilidade da M. Dias Branco, e Cândido

Albuquerque, reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), receberam a premiação na tradicional festa do Dia da Indústria. A Medalha da Ordem do Mérito Industrial, da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), também foi entregue na ocasião a seu homenageado do ano de 2023: o 1º Vice-presidente da FIEC, Carlos Prado. A medalha corresponde a maior honraria da indústria nacional.





GALERIA





GALERIA





GALERIA





Fale com a gente

	SINDIBRITA	Abdias Veras Neto	sindibrita-ce@sfiec.org.br	(85) 3421.5433 / 3244.6476
	SINDÓLEOS	Airton Carneiro	sindoleos@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINDIREDES	Aluísio da Silva Ramalho	sindredes@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINCAL	André Luis Pinto	sincalsob@gmail.com	(88) 3613.1001 / 3613.1089
	SINDUSCON - CE	Patriolino Dias de Sousa	sinduscon@sindusconce.com.br	(85) 3456.4050
	SINDPAN	Alex Martins	sindpan@sfiec.org.br	(85) 3261.0052 / 3421.5477
	SINDICAJU	Antônio José Gomes Teixeira de Carvalho	sindicaju@sindicaju.org.br	(85) 3246.7062
	SINDIENERGIA	Luís Carlos Gadelha Queiróz	sindienergia@sfiec.org.br	(85) 3261.3711
	SIMAGRAN	Carlos Rubens Araújo Alencar	simagran@sfiec.org.br	(85) 3224.4446 / 3421.1001
	SINDBEBIDAS	Camila Fragoso Aguiar	sindbebidas@sfiec.org.br	(85) 3268.1027 / 3421.5400
	SINDMASSAS	Daniel Mota Gutiérrez	sindmassas@sfiec.org.br	(85) 3261.9182
	SINCONPE-CE	Dinalvo Carlos Diniz	contato@sinconpece.com.br	(85) 3246.7797
	SINDFRIO	Elisa Maria Gradvohl Bezerra	sindfrio@sfiec.org.br	(85) 3224.8227 / 3466.1009
	SINDGRÁFICA	Luciano Aragão Bezerra	sindgrafica@sindgrafica.org.br	(85) 3061.0044/ (88) 3112.3100
	SINDROUPAS	Paulo Alexandre de Sousa	sindroupas@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.5474
	SINDMÓVEIS	Geraldo Bastos Osterno Júnior	sindmoveis@sfiec.org.br	(85) 99615.0000 / 3421.1008
	SINDLACTICÍNIOS	José Antunes Mota	sindlacticianios@sfiec.org.br	(85) 3261.6182 / 3421.1007
	SINDCALF	André Luis Pinto	sindcalf@sfiec.org.br	(85) 3421.5463
	SINDINDÚSTRIA	José Abelito Sampaio Júnior	sindcalf@sfiec.org.br	(88) 3571.2003 / 3571.2010
	SINDSAL	José Agostinho Carneiro de Alcântara	carmal@carmal.com.br	(85) 3421.5468

	SINDSERRARIAS	José Agostinho Carneiro de Alcântara	sindserrarias@sfiec.org.br	(85) 3421.5468 / 98159.2076
	SINDMINERAIS	José Ricardo Montenegro Cavalcante	sindminerais@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3261.6589
	SIMEC	José Sampaio de Souza Filho	simec@simec.org.br	(85) 3224.6020 / 3421.5455
	SINDCERÂMICA	Marcelo Guimarães Tavares	sindiceramica-ce@sfiec.org.br	(85) 3261.6589 / 3421.5462
	SINDQUÍMICA	Paulo Gurgel	sindquimica@sfiec.org.br	(85) 3268.3426 / 3421.5400
	SINDIALGODÃO	Marcos Silva Montenegro	sindalgodao@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3224.6790
	SINDIPNEUS	Carlos Alberto Veríssimo de Oliveira Filho	carlosfilho@renovadoraoliveira.com.br	(85) 3421.1017
	SINDSORVETES	Edgard Segantini Junior	sindsorvetes@sindsorvetes.com.br	(85) 3421.5495 / 4141.3733
	SINDIMEST	Juarez Holanda Filho	juarezo@comdados.net	(85) 99984.0960
	SINDITÊXTIL	Leandro Pereira de Araújo	sinditextil@sinditextilce.org.br	(85) 3421.5456
	SINDTRIGO	Roberto Proença de Macêdo	sindtrigo@sfiec.org.br	(85) 3263.1430 / 4009.3599
	SINDIEMBALAGENS	Hélio Perdigão Vasconcelos	sindiembalagens@sfiec.org.br	(85) 3421.1012
	SINDICOUROS	Marcia Oliveira Pinheiro	sindicouros@sfiec.org.br	(85) 3307.4177
	SIFAVEC	Vanildo Lima Marcelo	vanildo@fibravan.com.br	(85) 3237-0730 / 99998.7736
	SINDIALIMENTOS	Isaac Matos Bley	sindialimentos@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.1015 / 3261.7159
	SINDIVERDE	Mark Augusto Lara Pereira	sindiverde@sfiec.org.br	(85) 3421.1020 / 3224.9400
	SINDCALC	Rubens Dirceu Scherer	sindicatocrato@hotmail.com	(88) 3523.1609
	SINDCONFECÇÕES	Daniel Gomes	sindconf@sfiec.org.br	(85) 3421.5457
	SINDCARNAÚBA	Edgar Gadelha Pereira Filho	sindicarnauba@sfiec.org.br	(85) 3421.5454
	SINDCAFÉ	Milene Alves Pereira	sindcafe@sfiec.org.br	(85) 3421.1012/ 3261.9182

A sua
equipe
merece

DESTAQUE

O SESI possui **programas legais e customizados** para deixar a sua equipe mais segura, engajada e feliz.



Psicologia



Nutrição



Ginástica
na empresa



Assessoria e
Competições
Esportivas



Consultas
e Exames



Programa de
Gerenciamento
de Risco



SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais:



É prático, é acessível, é **SESI** Telemedicina



A telemedicina cresceu
cerca de **372%**, de
março de 2020 até
setembro de 2021.

Fonte: G2 Learning Hub



Especialidades:



CLÍNICA
GERAL



NUTRIÇÃO



PSICOLOGIA



PSIQUIATRIA

Marque
sua consulta:

